

Divulgação de Resultados 2T25

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Sexta-Feira, 08 de Agosto de 2025

11h00 (horário de Brasília) | 10h00 (NY) | 15h00 (Londres)

Videokonferência em português via Zoom (tradução simultânea): [clique aqui](#)

As informações e links estarão disponíveis para acesso no nosso website e nos nossos materiais de divulgação.

ASAI3 B3 IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ISE B3 ICO2 B3
ICON B3 IGC B3 IGCT B3 ITAG B3 IDV B3 SMLL B3 IGPTW B3



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T25



São Paulo, 07 de agosto de 2025 O Assaí Atacadista anuncia os resultados do 2º trimestre de 2025. Todos os comentários referentes ao EBITDA são ajustados com a exclusão do resultado de outras despesas e receitas operacionais. As informações contábeis intermediárias foram preparadas conforme as normas internacionais de relatórios financeiros emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, práticas contábeis adotadas no Brasil, normas da CVM e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a visão Pré-IFRS16, que excluem os efeitos do IFRS16/CPC 06 (R2). A reconciliação com o IFRS16 pode ser encontrada em capítulo dedicado neste documento.

2T25 (vs. 2T24)

FATURAMENTO DE R\$ 21 BILHÕES COM CRESCIMENTO DE +7,2%

AVANÇO NA MARGEM BRUTA E REDUÇÃO DE DESPESAS: MARGEM EBITDA PRÉ-IFRS16 DE 5,7% (+0,3 p.p. vs. 2T24)

LUCRO LÍQUIDO PRÉ-IFRS16 AUMENTA +60% PARA R\$ 264 MILHÕES



VENDAS

Faturamento de R\$ 20,9 bi (+7,2%) dada a maturação de novas lojas e avanço das vendas ‘mesmas lojas’

- **Vendas ‘mesmas-lojas’:** +4,6% (ex. efeito calendário e doações ao RS) e estabilidade de *market share*
- 10 lojas abertas nos últimos 12 meses, fortalecendo a presença nacional (área de vendas: +3,1%)
- **Faturamento acumulado 1S25:** R\$ 41,2 bi, aumento de R\$ 2,9 bi vs. 1S24 (+7,5%)
- **Projeção de aberturas: 10 lojas em 2025, com investimentos entre R\$ 1,0 - 1,2 bi, e 10 lojas em 2026**



RENTABILIDADE

EBITDA Pré-IFRS16 alcança R\$ 1,1 bi: crescimento de +11,8% e margem de 5,7% (+0,3 p.p.)

- Evolução da margem bruta (maturação de lojas e ampliação dos serviços) e diluição de despesas
- **EBITDA Pós-IFRS16: R\$ 1,4 bi com margem de 7,6% (+0,4 p.p.)**
- **Mg EBITDA 1S25: Pré-IFRS16 de 5,6% (+0,3 p.p.) e Pós-IFRS16 de 7,5% (+0,4 p.p.)**



LUCRO

Lucro líquido: eficiência operacional, mesmo diante dos juros elevados

- **No trimestre:** R\$ 264 milhões (+60,0%) Pré-IFRS16 e R\$ 219 milhões (+78,0%) Pós-IFRS16, incorporando créditos fiscais de R\$ 86 milhões no IR
- **Acumulado 1S25:** R\$ 426 milhões (+65,1%) Pré-IFRS16 e R\$ 336 milhões (+83,6%) Pós-IFRS16



GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de caixa livre atinge R\$ 2,7 bilhões nos últimos 12 meses

- Desempenho impulsionado pelo avanço do EBITDA e pelo menor ritmo de expansão
- Disciplina na política de recebíveis com melhora de 1,1 dia vs. 2T24
- Geração de caixa total de R\$ 650 milhões no acumulado 12 meses



ALAVANCAGEM

Alavancagem⁽¹⁾ atinge 3,17x (-0,48x vs. 2T24), devido ao maior EBITDA e menor patamar de dívida líquida

- No trimestre, o EBITDA foi o dobro em relação aos juros pagos no período
- Nos últimos 12 meses, o EBITDA⁽²⁾ avança 14%, com incremento de R\$ 0,5 bilhão
- Dívida líquida é reduzida em R\$ 0,2 bilhão (R\$ 0,7 bilhão antes dos recebíveis)
- **Projeção: alavancagem⁽¹⁾ de ~2,6x ao final de 2025**

(1) Dívida Líquida + Recebíveis descontados* / EBITDA Ajustado Pré-IFRS16 (*Entre o 4T21 e o 4T24, o indicador de Dívida Líquida + Recebíveis Descontados contemplava o saldo a pagar da aquisição de hipermercados. O pagamento da aquisição de hipermercado foi finalizado no 1T24)

(2) EBITDA Pré-IFRS 16 acumulado dos últimos 12 meses. (excluindo equivalência patrimonial)

MENSAGEM DO CEO

“Neste trimestre, fomos reconhecidos como a **marca mais valiosa do setor de varejo alimentar no Brasil** por três importantes rankings nacionais. Esse reconhecimento histórico reflete a força do Assaí e reforça nossa liderança não apenas em proposta de valor e inovação, mas também em relevância e reputação.

O resultado do 2T25 mostra que a Companhia segue focada em **crescer com disciplina e reduzir a alavancagem**. O faturamento atingiu R\$ 21 bilhões, representando um crescimento de 7% em relação ao 2T24, com uma consistente margem EBITDA de 5,7% (+0,3 p.p. vs. 2T24). Esse desempenho foi impulsionado pela maturação das novas lojas, ampliação dos serviços e pela gestão rigorosa de despesas.

Além disso, pelo 4º ano consecutivo, renovamos a certificação GPTW como um excelente lugar para se trabalhar e fomos reconhecidos como a melhor do segmento nas frentes: Étnico-Racial, Mulheres e Pessoas com Deficiência.

Obrigado também a todos os clientes, que nos desafiam a fazer sempre o nosso melhor.”

Belmiro Gomes

DESTAQUES FINANCEIROS

Pré-IFRS16 (R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Receita Bruta	20.879	19.469	7,2%	41.170	38.295	7,5%
Receita Líquida	19.002	17.871	6,3%	37.554	35.093	7,0%
Lucro Bruto ⁽¹⁾	3.171	2.942	7,8%	6.229	5.737	8,6%
Margem Bruta ⁽¹⁾	16,7%	16,5%	0,23 p.p.	16,6%	16,3%	0,24 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.124)	(2.002)	6,1%	(4.191)	(3.925)	6,8%
% da Receita Líquida	-11,2%	-11,2%	0,02 p.p.	-11,2%	-11,2%	0,02 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽²⁾⁽³⁾	1.079	965	11,8%	2.101	1.862	12,8%
Margem EBITDA Ajustada ⁽²⁾⁽³⁾	5,7%	5,4%	0,28 p.p.	5,6%	5,3%	0,28 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(565)	(468)	20,7%	(1.077)	(978)	10,1%
% da Receita Líquida	-3,0%	-2,6%	-0,35 p.p.	-2,9%	-2,8%	-0,08 p.p.
Lucro Operacional Antes I.R.	224	226	-0,9%	446	347	28,5%
% da Receita Líquida	1,2%	1,3%	-0,08 p.p.	1,2%	1,0%	0,20 p.p.
Lucro Líquido do Período	264	165	60,0%	426	258	65,1%
Margem Líquida	1,4%	0,9%	0,47 p.p.	1,1%	0,7%	0,39 p.p.
Lucro Líquido do Período excl. créditos fiscais no I.R.	178	165	7,6%	340	258	31,6%
Margem Líquida excl. créditos fiscais no I.R.	0,9%	0,9%	0,01 p.p.	0,9%	0,7%	0,16 p.p.

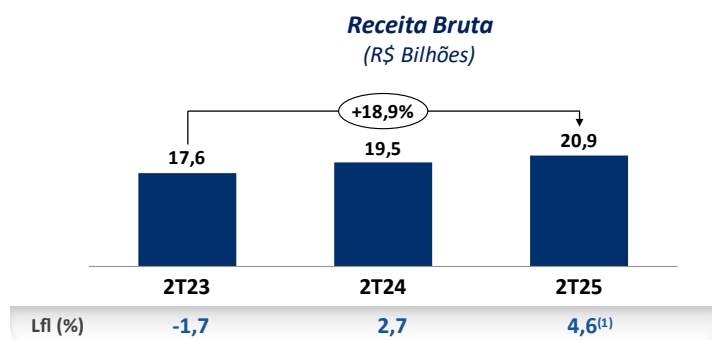
⁽¹⁾ Inclui depreciação logística (destacada na DRE na página 17);

⁽²⁾ Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização;

⁽³⁾ Ajustado pelo Resultado de Outras Despesas e Receitas Operacionais.

No 2T25, foram reconhecidos créditos fiscais de R\$ 86 milhões que impactaram a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social e, consequentemente, o lucro líquido. Para fins de comparabilidade, na tabela acima, o lucro líquido do período também é apresentado excluindo o efeito desses créditos.

CRESCIMENTO DO FATURAMENTO, AUMENTO DO FLUXO DE CLIENTES E EVOLUÇÃO DE VENDAS 'MESMAS LOJAS'



⁽¹⁾ Excluindo -0,3% de efeito calendário e doações para o RS em maio/24

A receita bruta alcançou R\$ 20,9 bilhões no 2T25 (+7,2%), representando um incremento de R\$ 1,4 bilhão comparado ao 2T24. Esse resultado levou à estabilidade de *market share* no período, mesmo sem alteração na política de parcelamento de compras aos clientes. No acumulado dos últimos 2 anos, as vendas cresceram +18,9%, um aumento de R\$ 3,3 bilhões no período. A performance das vendas no trimestre é explicada principalmente:

- (i) pelo desempenho das vendas 'mesmas lojas' de +4,6%, excluindo os impactos do efeito calendário e das doações feitas por clientes para os afetados pelas enchentes do Rio Grande do Sul em maio/2024. Esse patamar de vendas reflete a pressão no poder de compra dos consumidores e o movimento de *trade down* de produtos;
- (ii) pela contribuição das 10 lojas inauguradas nos últimos 12 meses (+2,9%); e
- (iii) pela alta atratividade do modelo de negócio, resultando em um avanço de +1,8% no fluxo de clientes.

No trimestre, a Companhia implementou 811 caixas de autoatendimento (*self-checkout*) em 154 lojas, totalizando 1.209 caixas de autoatendimento e 224 lojas com essa funcionalidade (vs. 7 lojas no 2T24).

No semestre, a venda bruta atingiu R\$ 41,2 bilhões (+7,5%), um aumento de R\$ 2,9 bilhões comparado ao mesmo período de 2024. O resultado reflete o contínuo processo de maturação das lojas novas e do desempenho das vendas 'mesmas lojas' de +5,0%.

ESTRATÉGIA *PHYGITAL*: AUMENTO SEQUENCIAL DA PENETRAÇÃO DO APP E AVANÇO DAS PARCERIAS COM *LAST MILE*

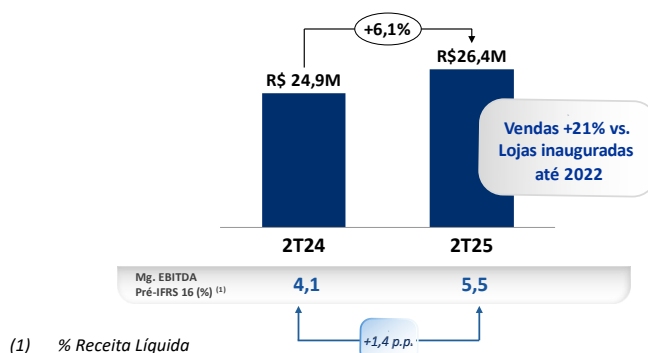
O App Meu Assaí, que já conta com mais de 14 milhões de clientes cadastrados, segue contribuindo como uma importante ferramenta para fortalecer o relacionamento com os consumidores. As informações obtidas por meio do App permitem uma melhor compreensão dos hábitos de consumo a fim de desenvolver estratégias mais eficazes. No 2T25, a frequência nas lojas dos clientes que utilizam o App foi +59% superior à dos clientes não identificados, enquanto o gasto médio desses usuários foi +33% maior. Além disso, a receita identificada representou 44% das vendas no 2T25 (vs. 1T25 de 42%).

As parcerias com empresas de *last mile* seguem incrementando as vendas, além de expandir as opções de compra para os clientes, ao oferecer comodidade e conveniência. O acordo firmado com o iFood em 2024, um dos mais recentes avanços da estratégia *phygital*, resultou em um crescimento de 119% das vendas via parceiros *last mile* no 2T25 em comparação ao 2T24.

MATURAÇÃO DAS CONVERSÕES CONTRIBUI PARA EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE

No 2T25, o parque de 64 lojas convertidas entre 2022 e 2023, atingiu uma venda média por loja de R\$ 26,4 milhões, um patamar +21% superior às vendas da base de lojas orgânicas inauguradas até 2022, que apresentou uma venda média por loja de R\$ 21,8 milhões no período. Além disso, a produtividade (venda/m²) das lojas convertidas corresponde a 91% da produtividade das lojas orgânicas abertas até 2022. A margem EBITDA Pré-IFRS16 atingiu 5,5%, uma expansão de +1,4 p.p. em relação ao 2T24, nível próximo à média da Companhia, o que evidencia o potencial desse parque de lojas, que segue em processo de maturação.

Faturamento Médio Mensal das Conversões (64 lojas)



No trimestre, o grupo de 47 lojas convertidas em 2022 apresentou uma venda média por loja de R\$ 27,9 milhões, +28% superior em relação a venda média das lojas orgânicas abertas até 2022. A produtividade (venda/m²) dessas conversões atingiu 94% da produtividade das lojas orgânicas inauguradas até 2022. A margem EBITDA Pré-IFRS16 dessa safra de lojas convertidas atingiu 6,1%, avanço de +1 p.p. vs. 2T24 e +0,4 p.p. superior à média da Companhia (5,7%).

A safra de 17 conversões de hipermercados realizadas em 2023, que estão em fase menos avançada de maturação em relação ao grupo de 47 lojas convertidas em 2022, alcançou uma venda média por unidade de R\$ 22,3 milhões, ligeiramente superior ao patamar de venda das lojas orgânicas inauguradas até 2022. Além disso, a produtividade (venda/m²) foi de 81% da produtividade da base de lojas orgânicas inauguradas em 2022, com margem EBITDA Pré-IFRS16 superior a 3%.

Além disso, as galerias comerciais seguem impulsionando a maturação das conversões, contribuindo para o aumento do tráfego de clientes, geração de receita e maior eficiência na diluição dos custos operacionais. Ao término do 2T25, a taxa de ocupação da área bruta locável (ABL) atingiu 79% (vs. 74% no 2T24), com uma receita de R\$ 30 milhões (+14,3% vs. 2T24). No 1S25, a receita de galerias foi de R\$ 60 milhões, alta de +13,8% comparado ao 1S24.

EXPANSÃO DE MARGENS RESULTADO DO AVANÇO DO LUCRO BRUTO E DO RÍGIDO CONTROLE DE DESPESAS

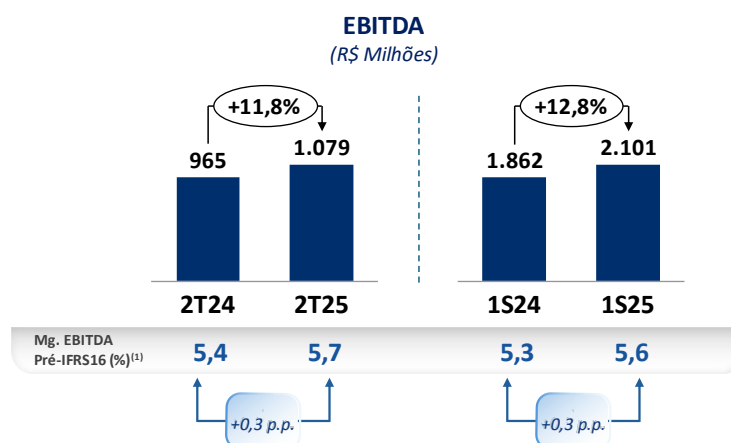
No 2T25, o lucro bruto alcançou R\$ 3,2 bilhões, resultando em uma margem de 16,7%, avanço de +0,2 p.p. comparado ao 2T24. No 1S25, o lucro bruto atingiu R\$ 6,2 bilhões, com margem de 16,6%, aumento de +0,2 p.p. vs. 1S24. O desempenho do trimestre decorre, principalmente:

- (i) da performance das 94 novas lojas inauguradas nos últimos 3 anos que continuam em processo de maturação e que representam aproximadamente 30% das lojas em operação; e
- (ii) da constante evolução do modelo de negócio, com a ampliação dos serviços oferecidos em lojas, proporcionando uma melhor experiência de compra. Ao final do 2T25, a Companhia contava com 731 unidades de serviços disponíveis (+63% em relação ao 2T24), distribuídas em 254 açougues, 244 empórios de frios e 233 padarias.

As despesas com vendas, gerais e administrativas representaram 11,2% da receita líquida no trimestre, diluição de 0,02 p.p. comparado ao 2T24. A redução é resultado da disciplina no controle das despesas e da continuidade na maturação das novas lojas, apesar da implementação de mais de 170 unidades de novos serviços nos últimos 12 meses e da escassez de mão-de-obra.

A equivalência patrimonial referente à participação de cerca de 18% no capital da FIC, atingiu R\$ 19 milhões no trimestre (+18,8% vs. 2T24). O total de cartões Passaí emitidos atingiu 3,3 milhões de unidades, avanço de +15,0% (vs. 2T24), representando 5,4% do faturamento.

O EBITDA do trimestre totalizou R\$ 1,1 bilhão, evolução de +11,8% em relação ao 2T24, e avanço de margem para 5,7% (+0,3 p.p. vs. 2T24), o maior patamar para um segundo trimestre desde o 2T21. No acumulado do semestre, o EBITDA somou R\$ 2,1 bilhões (+12,8% vs. 2T24) com margem de 5,6%, expansão de +0,3 p.p. comparado ao 1S24.



(1) % Receita Líquida

RESULTADO FINANCEIRO REFLETE PATAMAR ELEVADO DE JUROS

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Rentabilidade de caixa e equivalentes	55	19	189,5%	106	35	2,0%
Encargos sobre a dívida	(624)	(503)	24,1%	(1.165)	(1.012)	15,1%
Custo de antecipação de recebíveis	(53)	(20)	165,0%	(92)	(65)	41,5%
Outras receitas (despesas) e atualizações monetárias	57	36	58,3%	74	64	15,6%
Resultado Financeiro Líquido	(565)	(468)	20,7%	(1.077)	(978)	10,1%
% Receita Líquida	-3,0%	-2,6%	-0,4 p.p.	-2,9%	-2,8%	-0,1 p.p.

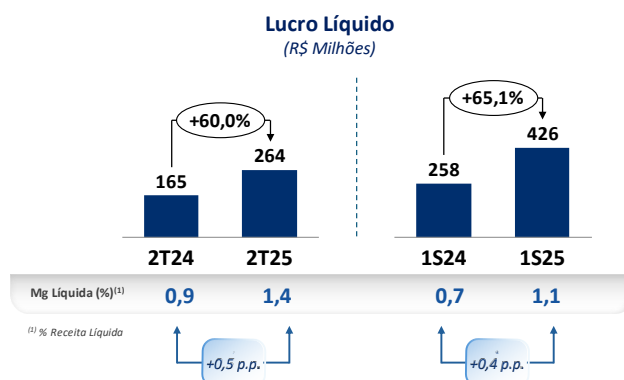
O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 565 milhões no trimestre, representando 3,0% da receita líquida (vs. 2,6% no 2T24). Os principais impactos no resultado financeiro no 2T25, são decorrentes:

- (i) Maior rentabilidade das aplicações financeiras, devido ao aumento do caixa médio aplicado em comparação ao período anterior (R\$ 1,8 bilhão no 2T25 vs. R\$ 835 milhões no 2T24); e
- (ii) Aumento na linha Encargos sobre a Dívida, causado pelo aumento do CDI no período (3,62% no 2T25 vs. 2,91% no 2T24), além do maior volume de dívida bruta média no período (R\$ 16,6 bilhões vs. R\$ 15,9 bilhões no 2T24), embora a dívida líquida tenha sido menor no 2T25 em relação ao 2T24. Além disso, a linha de encargos sobre a dívida inclui os impactos:
 - a. da marcação a mercado, oriunda de *swaps* para CDI de dívidas indexadas a IPCA (5 séries de CRIs), taxa pré-fixada (1 série de CRI) e USD (5 operações de empréstimos), com impacto não-caixa positivo em R\$ 15 milhões no 2T25 (vs. negativo em R\$ 33M no 2T24); e
 - b. do custo de pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures no valor de R\$ 30 milhões.

Vale ressaltar que a linha “Custo de Antecipação de Recebíveis” reflete o total de encargos das operações realizadas ao longo do 2T25. O volume de recebíveis descontados que aparece na tabela da Dívida Líquida na página 10 (R\$ 2,1 bilhões) refere-se somente ao valor que venceria no trimestre subsequente. Além disso, também foram antecipados vencimentos que aconteceriam dentro do 2T25. Os volumes antecipados dependem das necessidades de caixa diárias da Companhia, que variam de acordo com os montantes dos pagamentos realizados (fornecedores, CAPEX, dívidas, entre outras obrigações).

LUCRO LÍQUIDO: EFICIÊNCIA OPERACIONAL AMENIZA TAXA DE JUROS ELEVADA

No 2T25, o lucro líquido Pré-IFRS16 alcançou R\$ 264 milhões, com margem líquida de 1,4%, +0,5 p.p. em relação ao 2T24. No semestre, o lucro Pré-IFRS16 atingiu R\$ 426 milhões e margem líquida de 1,1% (+0,4 p.p. vs. 1S24). Esse resultado reflete o desempenho operacional, impulsionado pela maturação das novas lojas e pelo controle de despesas, mesmo diante das elevadas taxas de juros, que afetaram de forma relevante o resultado financeiro.



Vale ressaltar que foram reconhecidos créditos fiscais no trimestre que totalizaram R\$ 86 milhões, impactando a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social e, consequentemente, o lucro líquido.

Na visão que exclui os créditos fiscais, o lucro líquido Pré-IFRS16 atingiu R\$ 178 milhões no trimestre, com margem líquida de 0,9%, estável vs. 2T24. Enquanto no 1S25, o lucro líquido Pré-IFRS16 totalizou R\$ 340 milhões, com margem de 0,9%, representando um aumento de +0,2 p.p. vs. 1S24.

MENOR INVESTIMENTO REFORÇA O COMPROMISSO COM A DESALAVANCAGEM

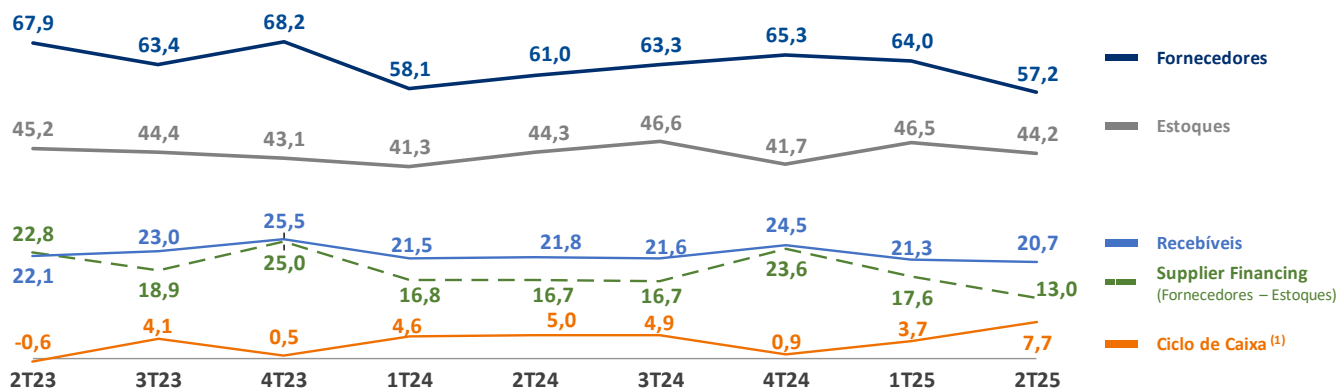
(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Novas lojas e aquisição de terrenos	41	205	(164)	70	384	(314)
Reformas e manutenções	91	80	11	132	121	11
Infraestrutura e outros	30	35	(5)	39	46	(7)
Total Investimentos - Bruto	162	320	(158)	241	551	(310)

Os investimentos realizados (adições ao imobilizado) alcançaram R\$ 162 milhões no 2º trimestre de 2025 e R\$ 241 milhões no 1S25. A queda em relação ao período comparável de 2024 reflete, principalmente, a concentração da expansão no segundo semestre do ano, além da postergação de determinados projetos. Essa estratégia está alinhada ao compromisso da Companhia com a disciplina financeira e o processo de desalavancagem.

O cronograma de expansão para 2025 segue conforme o planejado e cerca de 10 lojas deverão ser inauguradas até o final do ano. Dentre elas, há previsão de uma abertura em agosto no estado de São Paulo.

IMPACTO PONTUAL NO *SUPPLIER FINANCING* DO TRIMESTRE DISCIPLINA NA POLÍTICA DE RECEBÍVEIS

Em dias de CMV (Custo das Mercadorias Vendidas)



⁽¹⁾ Ciclo de Caixa = Fornecedores (-) Estoques (-) Recebíveis (Ajustado para recebíveis descontados)

O ciclo de caixa no trimestre foi de 7,7 dias, refletindo:

- (i) o descasamento pontual entre as linhas de fornecedores e estoques (*supplier financing* de 13,0 dias no 2T25 vs. 16,7 dias no 2T24) resultado do cenário desafiador de vendas para o comércio, especialmente no mês de junho/25. O modelo de negócio da Companhia permite o rápido ajuste desse impacto temporário do *supplier financing*, que encerrou o mês de julho com 41 dias de estoque; e
- (ii) a melhora de 1,1 dia na linha de recebíveis no 2T25 (vs. 2T24), uma vez que a política de parcelamento de compras aos clientes não teve alteração, ou seja, não houve alongamento de prazos.

GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE TOTALIZA R\$ 2,7 BILHÕES

(R\$ milhões - Acumulado 12 Meses)	2T25	2T24	Δ
EBITDA ⁽¹⁾	4.349	3.831	519
Variação Capital de Giro	(426)	(1.504)	1.078
Geração de Caixa Operacional	3.924	2.327	1.597
Capex	(1.241)	(2.655)	1.415
Aquisição Hipermercados	2	(1.890)	1.891
Geração de Caixa Livre	2.685	(2.219)	4.903
Dividendos Líquidos	(82)	94	(176)
Pagamento de Juros	(1.953)	(1.893)	(61)
Geração de Caixa Total	650	(4.017)	4.667

⁽¹⁾ EBITDA Ajustado Pré-IFRS 16 (excluindo equivalência patrimonial)

A geração de caixa operacional atingiu R\$ 3,9 bilhões, um aumento de R\$ 1,6 bilhão em 12 meses. Esse resultado foi impulsionado:

- (i) pelo aumento de R\$ 519 milhões no EBITDA acumulado dos últimos 12 meses em comparação ao 2T24. Vale ressaltar que 90% do EBITDA do período foi convertido em caixa operacional; e
- (ii) pela melhora do capital de giro, resultado da evolução do ciclo de caixa no acumulado de 12 meses terminados em junho de 2025.

A geração de caixa livre foi de R\$ 2,7 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses, apresentando melhora em relação ao montante negativo de R\$ 2,2 bilhões registrado no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete, principalmente, o menor ritmo de expansão (CAPEX) e o crescimento do EBITDA no período.

A geração de caixa total foi positiva em R\$ 650 milhões, um aumento significativo comparado ao 2T24 (+R\$ 4,7 bilhões). Esse desempenho evidencia a eficácia das ações voltadas para a eficiência operacional e o uso estratégico do capital, assim como o compromisso constante com a disciplina financeira e a criação de valor para os acionistas.

AVANÇO DO EBITDA PRÉ-IFRS16 IMPULSIONA A REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM

(R\$ milhões)	2T25	2T24
Dívida Circulante	(1.260)	(6.362)
Dívida Não Circulante	(14.907)	(11.098)
Total da Dívida Bruta	(16.167)	(17.460)
Caixa e Equivalentes de caixa	4.459	5.104
Dívida Líquida	(11.708)	(12.356)
Saldo de Recebíveis Descontados ⁽¹⁾	(2.077)	(1.630)
Dívida Líquida + Recebíveis descontados ⁽²⁾	(13.785)	(13.986)
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	4.349	3.831
Dívida Líquida + Recebíveis descontados ⁽²⁾ / EBITDA Ajustado ⁽³⁾	-3,17x	-3,65x

⁽¹⁾ Representa o saldo de recebíveis descontados com vencimento no trimestre subsequente

⁽²⁾ Entre o 4T21 e o 4T24, o indicador de Dívida Líquida + Recebíveis Descontados contemplava o saldo a pagar da aquisição de hipermercados.

O pagamento da aquisição de hipermercado foi finalizado no 1T24

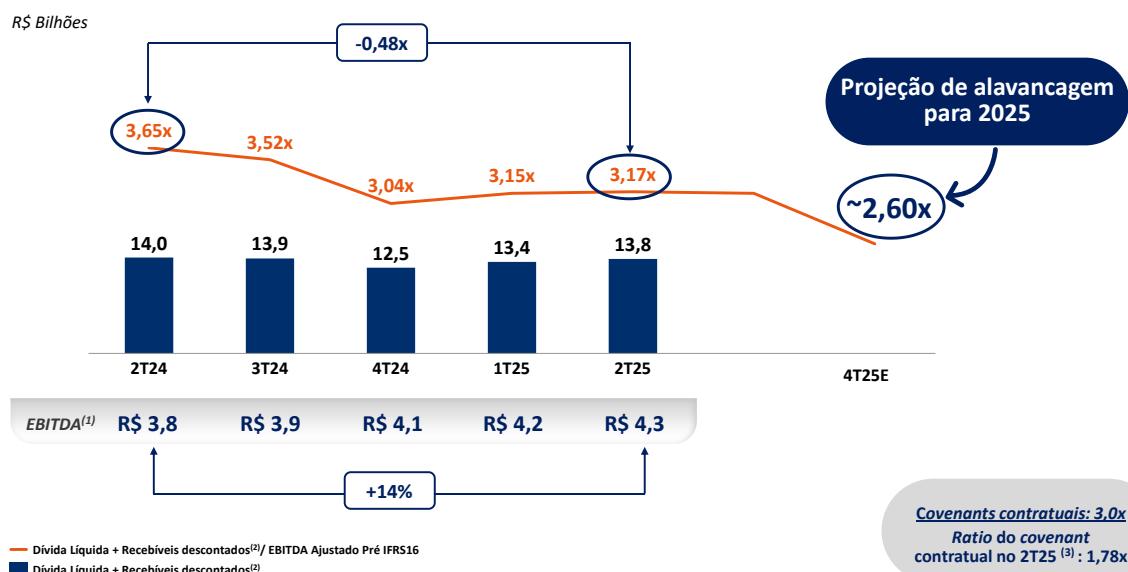
⁽³⁾ EBITDA Pré-IFRS 16 acumulado dos últimos 12 meses (excluindo equivalência patrimonial)

-0,48x

O índice de alavancagem, representado pela relação dívida líquida/EBITDA Ajustado Pré-IFRS16, alcançou 3,17x no trimestre, uma redução de -0,48x comparado ao 2T24. O nível de alavancagem é devido, principalmente, ao aumento de R\$ 519 milhões no EBITDA Pré-IFRS16 acumulado 12 meses, reflexo da maturação das lojas novas, e à redução da dívida líquida em R\$ 200 milhões.

Com o intuito de melhorar o perfil da dívida, reduzindo o custo médio e alongando o prazo, o Assaí realizou captação de R\$ 1,5 bilhão (CDI+1,20%a.a.) e realizou o pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures no montante de R\$ 2,0 bilhões (CDI+1,75%a.a.) no trimestre. Atualmente o prazo médio da dívida da Companhia é de 39 meses com o custo médio de CDI+1,28%a.a. Comparado ao 2T24, a redução da dívida bruta no 2T25 foi de R\$ 1,3 bilhão e da dívida líquida foi de R\$ 200 milhões resultado da geração de caixa operacional.

Ao final do período, o saldo de recebíveis descontados com vencimento no trimestre subsequente foi de R\$ 2,1 bilhões, com prazo médio de 11 dias. A antecipação de recebíveis é uma operação característica do varejo e do mercado brasileiro, sendo componente relevante da gestão de tesouraria da Companhia que administra o saldo de caixa aplicado e o montante de recebíveis disponíveis para desconto.



— Dívida Líquida + Recebíveis descontados ⁽²⁾ / EBITDA Ajustado Pré IFRS16

■ Dívida Líquida + Recebíveis descontados ⁽²⁾

⁽¹⁾ EBITDA Pré-IFRS 16 acumulado 12 meses (excluindo equivalência patrimonial).

⁽²⁾ Entre o 4T21 e o 4T24, o indicador de Dívida Líquida + Recebíveis Descontados contemplava o saldo a pagar da aquisição de hipermercados. O pagamento da aquisição de hipermercado foi finalizado no 1T24

⁽³⁾ Ratios Contratuais: [Dívida Bruta (-) Caixa (-) Contas a receber com deságio de 1,5%] / [Lucro Bruto (+) Depreciação Logística (-) SG&A]

Gráfico sem escala

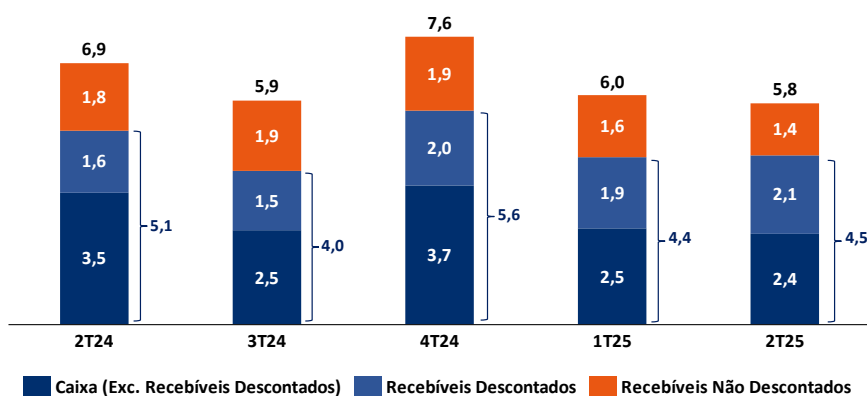
DISPONIBILIDADE DE CAIXA SOMA R\$ 5,8 BILHÕES

A Companhia encerrou 2T25 com uma disponibilidade total de caixa de R\$ 5,8 bilhões, considerando os recebíveis não descontados com liquidez passível em D+1. As disponibilidades da Companhia, que consideram o caixa ao final do período e os recebíveis não descontados, evoluem em conjunto com o caixa médio aplicado, que atingiu R\$ 1,764 bilhão no 2T25. Para efeito comparativo, o caixa médio foi de R\$ 835 milhões no 2T24, R\$ 1,325 bilhão no 3T24, R\$ 1,917 bilhão no 4T24, R\$ 1,845 bilhão no 1T25.

Vale ressaltar que as disponibilidades de caixa no 2T24 foram superiores principalmente por conta do ingresso de R\$ 1,8 bilhão proveniente da emissão de debêntures ao final de junho/24. Esses recursos foram utilizados para o pagamento de vencimentos de valor equivalente no 3T24.

Disponibilidades de Caixa

(R\$ Bilhões)



AVANÇOS EM ESG

O Assaí segue promovendo prosperidade para todos(as), de sol a sol, por meio de uma **estratégia de sustentabilidade robusta e eficaz**, garantindo que nosso **crescimento gere valor tanto para a sociedade quanto para o meio ambiente**.

Nossos três pilares estratégicos são:

- **Operações eficientes:** inovamos em nossas operações para reduzir o impacto climático e garantir cadeias de fornecimento mais responsáveis.
- **Desenvolvimento de pessoas e comunidades:** promovemos prosperidade para todos(as), com oportunidades de crescimento para os colaboradores(as), empreendedores(as) e comunidades.
- **Gestão ética e transparente:** construímos relacionamentos éticos e transparentes pautados em boas práticas ESG.

Os principais destaques do 2T25 foram:

OPERAÇÕES EFICIENTES

- **Atualização da nossa meta de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE)**, alinhada à **metodologia Science Based Targets Initiative (SBTi)**, reforçando o compromisso com o combate às mudanças climáticas.
 - O novo objetivo é reduzir em 42% as emissões dos escopos 1 e 2 até 2030 – ano-base 2021;
 - Até o momento, a Companhia reduziu 20% das emissões.
- **Reaproveitamento de 44,0% dos resíduos**, +1,2 p.p vs. 2T24, resultado de práticas de reciclagem, compostagem e redução no desperdício de alimentos.
- **Crescimento de 30,7% no número de lojas com compostagem** em relação ao 2T24;
- **Alta de +11,7% na adesão de lojas ao Programa Destino Certo** vs. 2T24 – iniciativa de combate ao desperdício e doação de alimentos para instituições sociais; e
- **Recebimento do Selo Ouro no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol pelo 4º ano consecutivo** – o mais alto nível reconhecimento para empresas que publicam seus dados do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE).

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E COMUNIDADES

- O Assaí segue empenhado em promover um ambiente de trabalho cada vez mais diverso e inclusivo:
 - 46,7% de pessoas negras na liderança (gerentes e acima), +3,9 p.p. em relação ao 2T24;
 - 25,5% de mulheres na liderança (gerentes e acima), +0,2 p.p. comparado ao 2T24; e
 - Mais de 1.000 colaboradores migrantes e refugiados, representando 1,2% do quadro de colaboradores (+0,3 p.p. vs. 2T24).
- Através do Instituto Assaí, a Companhia continua promovendo oportunidades e caminhos de prosperidade para pessoas e comunidades:
 - **O Assaí superou a meta de doação de refeições para o triênio 2022-2025, atingindo +102% da meta:** foram 530 mil refeições doadas apenas por meio do programa de apoio a cozinhas solidárias. Além disso, o número de cozinhas apoiadas também foi ampliado, chegando a 10 cozinhas em 8 estados brasileiros. Com nosso apoio, esses espaços coletivos preparam e oferecem refeições à população de extrema pobreza; e
 - **Doação de mais de 124 mil peças de roupas, agasalhos e cobertores destinadas** a 52 instituições sociais parceiras em todo o Brasi, promovida pela Campanha Agasalho a Gente Compartilha.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- **Marcas Brasileiras Mais Valiosas (Interbrand):** eleita a marca mais valiosa do varejo alimentar pelo 7º ano consecutivo e 21ª marca mais valiosa do Brasil;
- **Marcas Mais Valiosas (Brand Finance):** marca mais valiosa do varejo alimentar do Brasil pelo 5º ano consecutivo e 16ª marca mais valiosa do Brasil;
- **Marcas Mais Valiosas do Varejo Alimentar (TM20 em parceria com Infomoney):** 1º lugar como a marca mais valiosa do segmento no país;
- **Great Place to Work Brasil:** pelo 4º ano consecutivo eleito um excelente lugar para trabalhar. Melhor empresa para se trabalhar no varejo alimentar nas frentes de Pessoas com Deficiência, Mulheres e Étnico-Racial;
- **Ranking Merco Empresas:** pelo 2º ano consecutivo dentre as 100 empresas com melhor imagem e reputação no Brasil;
- **Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Atendimento ao Cliente:** pela 5ª vez, a Companhia é vencedora na categoria Varejo - Atacado e Cash & Carry; e
- **Executivo de Valor 2025:** Belmiro Gomes, CEO do Assaí, eleito vencedor na Categoria Comércio, sendo o primeiro executivo de uma empresa de atacarejo a conquistar o reconhecimento.

SOBRE A SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.

O **Assaí Atacadista** é uma *Corporation* (empresa sem um único controlador), que opera no setor de atacarejo há 50 anos e é a maior e mais presente empresa brasileira do varejo alimentar (Abras e NielsenIQ *Homescan*). É ainda a melhor Companhia de atacado e varejo do Brasil (Melhores e Maiores 2024 da Exame), a marca mais valiosa do setor no país (*Interbrand*, *Brand Finance* e TM20) e alcançou a melhor colocação da história para uma empresa brasileira no ranking *Global Powers of Retailing 2025*, da Deloitte, entre as 100 maiores varejistas do mundo com base em desempenho financeiro (92ª colocação).

Fundado em São Paulo (SP), o Assaí atende comerciantes e consumidores(as) que buscam maior economia na compra a varejo ou a atacado, liderando a proposta de inovação no formato. Atualmente, tem mais de 300 lojas em todas as regiões do país (24 Estados + DF) e mais de 88 mil colaboradores(as), sendo reconhecida pela GPTW como a melhor empresa de varejo alimentar para se trabalhar (companhias com mais de 10 mil colaboradores).

As ações do Assaí são as únicas de uma empresa de atacarejo negociadas na B3 (ASAI3). Forte geradora de caixa, cresce ano após ano e, em 2024, registrou faturamento de R\$ 80,6 bilhões. Reconhecida pelo seu forte trabalho social, conta com o Instituto Assaí que, desde 2022, atua com ações de impacto social nas frentes de apoio ao empreendedorismo, incentivo ao esporte e segurança alimentar.

CONTATOS – DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Aymar Giglio

CFO Interino

Gabrielle Castelo Branco Helú

Diretora de Relações com Investidores

Ana Carolina Silva

Beatris Atilio

Daniel Magalhães

Guilherme Muniz

João Felipe Pessoa

Marcel Silva

E-mail: ri.assai@assai.com.br

Website: www.ri.assai.com.br

IMPACTOS IFRS16

Com a adoção da norma IFRS16, em janeiro de 2019, algumas linhas da demonstração de resultados são impactadas. Na tabela abaixo estão destacadas as principais alterações:

(R\$ milhões)	2T25			2T24		
	PRÉ	PÓS	Δ	PRÉ	PÓS	Δ
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.124)	(1.789)	335	(2.002)	(1.698)	304
EBITDA Ajustado	1.079	1.436	357	965	1.288	323
Margem EBITDA Ajustado	5,7%	7,6%	1,9 p.p.	5,4%	7,2%	1,8 p.p.
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(8)	(6)	2	(4)	(4)	-
Depreciação e Amortização	(282)	(437)	(155)	(267)	(407)	(140)
Resultado Financeiro Líquido	(565)	(840)	(275)	(468)	(719)	(251)
Imposto de Renda	40	66	26	(61)	(35)	26
Lucro Líquido do Período	264	219	(45)	165	123	(42)
Margem Líquida	1,4%	1,2%	-0,2 p.p.	0,9%	0,7%	-0,2 p.p.

(R\$ milhões)	1S25			1S24		
	PRÉ	PÓS	Δ	PRÉ	PÓS	Δ
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(4.191)	(3.528)	663	(3.925)	(3.319)	606
EBITDA Ajustado	2.101	2.808	707	1.862	2.505	643
Margem EBITDA Ajustado	5,6%	7,5%	1,9 p.p.	5,3%	7,1%	1,8 p.p.
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(10)	(8)	2	(7)	(8)	(1)
Depreciação e Amortização	(568)	(866)	(298)	(530)	(806)	(276)
Resultado Financeiro Líquido	(1.077)	(1.630)	(553)	(978)	(1.479)	(501)
Imposto de Renda	(20)	32	52	(89)	(29)	60
Lucro Líquido do Período	426	336	(90)	258	183	(75)
Margem Líquida	1,1%	0,9%	-0,2 p.p.	0,7%	0,5%	-0,2 p.p.

RISCO SACADO

No 2T25, a Companhia intermediou operações de antecipação de recebíveis a fornecedores (operação de risco sacado), resultando em uma receita de R\$ 25 milhões. Vale ressaltar que não há encargos financeiros para a Companhia, e esses passivos não são considerados dívida líquida. Ainda, em linha com a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2022, a Administração concluiu que não há impactos significativos, uma vez que a essência das transações foi mantida. O saldo a pagar dessas operações totalizou R\$ 571 milhões em 30 de junho de 2025 (relativos a produtos), ante R\$ 938 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 779 milhões de produtos e R\$ 159 milhões de imobilizado) e R\$ 1,5 bilhão em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1,1 bilhão de produtos e R\$ 389 milhões de imobilizado). Conforme nota explicativa 14.2 das informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2025.

ANEXOS

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

I – Número de lojas e área de vendas

Número de Lojas	2T21	2T22	2T23	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Sudeste	102	115	145	155	158	162	162	162
Nordeste	49	61	74	82	82	82	82	82
Centro-Oeste	20	21	25	28	28	28	28	28
Norte	11	16	17	18	19	20	20	20
Sul	5	7	9	10	10	10	10	10
Total	187	220	270	293	297	302	302	302
Área de Vendas (mil m²)	824	1.007	1.350	1.483	1.504	1.529	1.529	1.529

Desde o início das inaugurações das conversões (3T22), foram fechadas 6 lojas, sendo 1 no 3T22, 3 no 4T22, 1 no 2T23 e 1 no 3T23. Além disso, 6 lojas em operação tiveram a área de vendas ampliada devido ao projeto de conversões, das quais 1 no 3T22, 4 no 4T22 e 1 no 4T24.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações contábeis intermediárias (excluindo anexo II) foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, práticas contábeis adotadas no Brasil, normas da CVM e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

II – Demonstração de Resultado (Pré-IFRS16)

R\$ - Milhões	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Bruta	20.879	19.469	7,2%	41.170	38.295	7,5%
Receita Líquida	19.002	17.871	6,3%	37.554	35.093	7,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	(15.818)	(14.920)	6,0%	(31.298)	(29.338)	6,7%
Depreciação (Logística)	(13)	(9)	44,4%	(27)	(18)	50,1%
Lucro Bruto	3.171	2.942	7,8%	6.229	5.737	8,6%
Despesas com Vendas	(1.871)	(1.804)	3,7%	(3.704)	(3.519)	5,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(253)	(198)	27,8%	(487)	(406)	20,0%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.124)	(2.002)	6,1%	(4.191)	(3.925)	6,8%
Resultado da Equiv. Patrimonial	19	16	18,8%	36	32	12,5%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(8)	(4)	100,0%	(10)	(7)	42,9%
Depreciação e Amortização	(269)	(258)	4,3%	(541)	(512)	5,7%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	789	694	13,7%	1.523	1.325	14,9%
Receitas Financeiras	118	54	118,5%	201	107	87,9%
Despesas Financeiras	(683)	(522)	30,7%	(1.278)	(1.085)	17,7%
Resultado Financeiro Líquido	(565)	(468)	20,7%	(1.077)	(978)	10,1%
Lucro Operacional Antes I.R.	224	226	-0,9%	446	347	28,5%
Imposto de Renda	40	(61)	-165,6%	(20)	(89)	-77,5%
Lucro Líquido do Período	264	165	60,0%	426	258	65,1%
EBITDA - (Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos)	1.071	961	11,4%	2.091	1.855	12,7%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	1.079	965	11,8%	2.101	1.862	12,8%

% da Receita Líquida	2T25	2T24	Δ p.p.	1S25	1S24	Δ p.p.
Lucro Bruto	16,7%	16,5%	0,2 p.p.	16,6%	16,3%	0,2 p.p.
Despesas com Vendas	-9,8%	-10,1%	0,2 p.p.	-9,9%	-10,0%	0,2 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-1,3%	-1,1%	-0,2 p.p.	-1,3%	-1,2%	-0,1 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	-11,2%	-11,2%	0,0 p.p.	-11,2%	-11,2%	0,0 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1%	0,1%	0,0 p.p.	0,1%	0,1%	0,0 p.p.
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Depreciação e Amortização	-1,4%	-1,4%	0,0 p.p.	-1,4%	-1,5%	0,0 p.p.
EBIT	4,2%	3,9%	0,3 p.p.	4,1%	3,8%	0,3 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-3,0%	-2,6%	-0,4 p.p.	-2,9%	-2,8%	-0,1 p.p.
Lucro Operacional Antes I.R.	1,2%	1,3%	-0,1 p.p.	1,2%	1,0%	0,2 p.p.
Imposto de Renda	0,2%	-0,3%	0,6 p.p.	-0,1%	-0,3%	0,2 p.p.
Lucro Líquido do Período	1,4%	0,9%	0,5 p.p.	1,1%	0,7%	0,4 p.p.
EBITDA	5,6%	5,4%	0,3 p.p.	5,6%	5,3%	0,3 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	5,7%	5,4%	0,3 p.p.	5,6%	5,3%	0,3 p.p.

⁽¹⁾ Ajustado pelo Resultado de Outras Despesas e Receitas Operacionais

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T25

III – Demonstração de Resultado (Pós-IFRS16)

R\$ - Milhões	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Bruta	20.879	19.469	7,2%	41.170	38.295	7,5%
Receita Líquida	19.002	17.871	6,3%	37.554	35.093	7,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	(15.796)	(14.901)	6,0%	(31.254)	(29.301)	6,7%
Depreciação (Logística)	(27)	(22)	22,7%	(55)	(42)	31,0%
Lucro Bruto	3.179	2.948	7,8%	6.245	5.750	8,6%
Despesas com Vendas	(1.540)	(1.504)	2,4%	(3.048)	(2.920)	4,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(249)	(194)	28,4%	(480)	(399)	20,3%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(1.789)	(1.698)	5,4%	(3.528)	(3.319)	6,3%
Resultado da Equiv. Patrimonial	19	16	18,8%	36	32	12,5%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(6)	(4)	50,0%	(8)	(8)	0,0%
Depreciação e Amortização	(410)	(385)	6,5%	(811)	(764)	6,2%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	993	877	13,2%	1.934	1.691	14,4%
Receitas Financeiras	118	54	118,5%	201	97	107,2%
Despesas Financeiras	(958)	(773)	23,9%	(1.831)	(1.576)	16,2%
Resultado Financeiro Líquido	(840)	(719)	16,8%	(1.630)	(1.479)	10,2%
Lucro Operacional Antes I.R.	153	158	-3,2%	304	212	43,4%
Imposto de Renda	66	(35)	-288,6%	32	(29)	-210,3%
Lucro Líquido do Período	219	123	78,0%	336	183	83,6%
EBITDA - (Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos)	1.430	1.284	11,4%	2.800	2.497	12,1%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	1.436	1.288	11,5%	2.808	2.505	12,1%

% da Receita Líquida	2T25	2T24	Δ p.p.	1S25	1S24	Δ p.p.
Lucro Bruto	16,7%	16,5%	0,2 p.p.	16,6%	16,4%	0,2 p.p.
Despesas com Vendas	-8,1%	-8,4%	0,3 p.p.	-8,1%	-8,3%	0,2 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-1,3%	-1,1%	-0,2 p.p.	-1,3%	-1,1%	-0,2 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	-9,4%	-9,5%	0,1 p.p.	-9,4%	-9,5%	0,1 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1%	0,1%	0,0 p.p.	0,1%	0,1%	0,0 p.p.
Outras Despesas Operacionais, líquidas	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Depreciação e Amortização	-2,2%	-2,2%	0,0 p.p.	-2,2%	-2,2%	0,0 p.p.
EBIT	5,2%	4,9%	0,3 p.p.	5,1%	4,8%	0,3 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-4,4%	-4,0%	-0,4 p.p.	-4,3%	-4,2%	-0,1 p.p.
Lucro Operacional Antes I.R.	0,8%	0,9%	-0,1 p.p.	0,8%	0,6%	0,2 p.p.
Imposto de Renda	0,3%	-0,2%	0,5 p.p.	0,1%	-0,1%	0,2 p.p.
Lucro Líquido do Período	1,2%	0,7%	0,5 p.p.	0,9%	0,5%	0,4 p.p.
EBITDA	7,5%	7,2%	0,3 p.p.	7,5%	7,1%	0,4 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	7,6%	7,2%	0,4 p.p.	7,5%	7,1%	0,4 p.p.

⁽¹⁾ Ajustado pelo Resultado de Outras Despesas e Receitas Operacionais

IV – Balanço Patrimonial (Pós-IFRS16)

ATIVO

(R\$ milhões)	30.06.2025	31.12.2024
Ativo Circulante	15.053	16.448
Caixa e equivalentes de caixa	4.459	5.628
Contas a receber	1.567	2.210
Estoques	7.795	7.127
Tributos a recuperar	997	1.241
Instrumentos financeiros derivativos	8	93
Despesas antecipadas	181	99
Outras contas a receber	46	50
Ativo Não Circulante	29.250	29.145
Imposto de renda e contribuição social diferidos	239	140
Tributos a recuperar	810	672
Instrumentos financeiros derivativos	424	297
Partes relacionadas	23	23
Depósitos judiciais	23	24
Despesas antecipadas	13	9
Outras contas a receber	42	31
Investimentos	823	804
Imobilizado	13.239	13.564
Intangível	5.181	5.183
Direito de Uso	8.433	8.398
TOTAL DO ATIVO	44.303	45.593

PASSIVO

(R\$ milhões)	30.06.2025	31.12.2024
Passivo Circulante	13.619	16.312
Fornecedores	9.775	10.709
Fornecedores - Convênios	571	938
Empréstimos	120	38
Debêntures e notas promissórias	1.148	2.046
Salários e encargos sociais	697	682
Passivo de arrendamento	437	412
Demais impostos a recolher	316	529
Imposto de renda e contribuição social a pagar	5	34
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1	129
Receitas a apropriar	266	449
Outras contas a pagar	283	346
Passivo Não Circulante	25.085	24.026
Fornecedores	-	12
Empréstimos	2.990	1.720
Debêntures e notas promissórias	12.341	12.761
Provisão para demandas judiciais	275	223
Passivo de arrendamento	9.379	9.232
Receitas a apropriar	25	26
Plano de ações liquidadas em caixa	13	5
Outras contas a pagar	62	47
Patrimônio Líquido	5.599	5.255
Capital social	1.456	1.272
Reserva de capital	112	88
Reservas de lucros	4.085	3.933
Ações em tesouraria	(39)	(26)
Outros resultados abrangentes	(15)	(12)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44.303	45.593

V – Fluxo de Caixa (Pós-IFRS16)

(R\$ milhões)	30.06.2025	30.06.2024
Lucro líquido do período	336	183
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(98)	(44)
Perda na alienação do imobilizado e de arrendamento	8	9
Depreciações e amortizações	866	806
Juros e variações monetárias	1.746	1.536
Resultado de equivalência patrimonial	(36)	(32)
Provisão para demandas judiciais	109	34
Provisão de opção de compra de ações	24	16
Provisão para perdas e quebras de estoque	325	288
Perdas (Reversões) estimadas com créditos de liquidação duvidosa	1	(3)
	3.281	2.793
Variações nos ativos operacionais		
Contas a receber	639	(730)
Estoques	(993)	(866)
Tributos a recuperar	(5)	49
Dividendos recebidos	17	94
Partes relacionadas	-	4
Depósitos judiciais	2	7
Outros ativos	(93)	(98)
	(433)	(1.540)
Variações nos passivos operacionais		
Fornecedores	(1.048)	(536)
Salários e encargos sociais	15	16
Impostos e contribuições a recolher	(131)	38
Pagamento de demandas judiciais	(77)	(60)
Receitas a apropriar	(184)	(135)
Outros passivos	(41)	(27)
	(1.466)	(704)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.382	549
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(477)	(852)
Aquisição de bens do ativo intangível	(15)	(19)
Recebimento de bens do ativo imobilizado	1	2
Recebimento de bens do ativo mantido para venda	2	16
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(489)	(853)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	2.858	2.300
Custo de captação de empréstimos	(13)	(12)
Pagamento de empréstimos	(3.087)	(199)
Pagamento de juros de empréstimos	(938)	(567)
Dividendos e juros sobre o capital próprio, pagos	(128)	-
Compra de ações em tesouraria	(13)	-
Pagamento de passivo de arrendamento	(161)	(148)
Pagamento de juros de passivo de arrendamento	(566)	(529)
Pagamento de aquisição de pontos comerciais	(14)	(896)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(2.062)	(51)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.169)	(355)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.628	5.459
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.459	5.104
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.169)	(355)

Earnings Release

2025

EARNINGS CONFERENCE CALL

Friday, August 8, 2025

11:00 a.m. (Brasilia) | 10:00 a.m. (New York) | 3:00 p.m. (London)

Videoconference call in Portuguese via Zoom (simultaneous translation): [click here](#)

Information and links to access the call are available on our website and our quarterly earnings materials.

ASAI3 B3 IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ISE B3 ICO2 B3
ICON B3 IGC B3 IGCT B3 ITAG B3 IDV B3 SMLL B3 IGPTW B3



EARNINGS RELEASE 2025



São Paulo, August 7, 2025 Assaí Atacadista announces its results for the 2nd quarter of 2025. All comments on EBITDA exclude other operating expenses and income. The interim financial information was prepared in accordance with international financial reporting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB), accounting practices adopted in Brazil, CVM regulations and the technical pronouncements of the Accounting Pronouncements Committee (CPC). To better represent the financial situation of the business, numbers in this report are shown in the Pre-IFRS 16 view, which excludes the effects of IFRS16/CPC 06 (R2). Reconciliation with IFRS16 is available in a specific chapter in this document.

2Q25 (vs. 2Q24)

REVENUE OF R\$ 21 BILLION, AN INCREASE OF 7.2%

GROSS MARGIN EVOLUTION AND EXPENSES REDUCTION: EBITDA MARGIN PRE-IFRS16 OF 5.7% (+0.3 p.p. vs. 2Q24)

NET INCOME PRE-IFRS16 INCREASES +60% TO R\$ 264 MILLION



SALES

Revenue of R\$ 20.9 billion (+7.2%) given the maturation of new stores, and the growth in same-store sales

- 'Same-stores' sales: +4.6% (excl. calendar effect and impact of donations to RS), and stable market share
- 10 stores opened in the last 12 months, strengthening the national presence (sales area: +3.1%)
- Accumulated revenue 1H25: R\$ 41.2 billion, an increase of R\$ 2.9 billion vs. 1H24 (+7.5%)
- Opening projections: 10 new stores in 2025, with CAPEX between R\$ 1.0 – 1.2 bn, and 10 stores in 2026



PROFITABILITY

EBITDA Pre-IFRS16 reaches R\$ 1.1 billion: growth of +11.8% and margin of 5.7% (+0.3 p.p.)

- Gross margin improvement (stores maturation and services expansion) and expenses dilution
- EBITDA Post-IFRS16: R\$ 1.4 billion, with margin of 7.6% (+0.4 p.p.)
- EBITDA Mg. 1H25: Pre-IFRS16 of 5.6% (+0.3 p.p.) and Post-IFRS16 of 7.5% (+0.4 p.p.)



NET INCOME

Net income: operational efficiency, despite the high interest rates

- In the quarter: R\$ 264 million (+60.0%) Pre-IFRS16 and R\$ 219 million (+78.0%) Post-IFRS16, including tax credits of R\$ 86 million in income tax line
- Cumulative 1H25: R\$ 426 million (+65.1%) Pre-IFRS16 and R\$ 336 million (+83.6%) Post-IFRS16



CASH FLOW

Free cash flow reaches R\$ 2.7 billion in the last 12 months

- Performance driven by EBITDA increase and slower pace of expansion
- Discipline in receivables policy with an improvement of 1.1 day vs. 2Q24
- Total cash generation of R\$ 650 million over the last 12 months



LEVERAGE

Leverage ⁽¹⁾ reaches 3.17x (-0.48x vs. 2Q24), due to higher EBITDA and lower net debt level

- In the quarter, EBITDA was twice the interest paid during the period
- EBITDA ⁽²⁾ advances 14%, increasing R\$ 0.5 billion in the last 12 months
- Net debt is reduced by R\$ 0.2 billion (R\$ 0.7 billion before receivables)
- Projections: leverage ⁽¹⁾ of ~2.6x by the end of 2025

(1) Net Debt + Discounted receivables* / Adjusted EBITDA Pre-IFRS16 (*Between 4Q21 and 4Q24, the Net Debt + Discounted Receivables indicator included the outstanding balance of the hypermarket acquisition. The payment for the hypermarket acquisition was completed in 1Q24)

(2) EBITDA Pre-IFRS 16 accumulated over the last 12 months. (excluding equity income)

MESSAGE FROM CEO

"This quarter, we were recognized as the **most valuable brand in the food retail sector in Brazil** by three important national rankings. This historic recognition reflects the strength of Assaí and reinforces our leadership not only in value proposition and innovation, but also in relevance and reputation.

The 2Q25 results show that the Company remains focused on **growing with discipline and reducing leverage**. Revenues reached R\$21 billion, representing a growth of 7% compared to 2Q24, with a consistent EBITDA margin of 5.7% (+0.3 p.p. vs. 2Q24). This performance was driven by the maturation of the new stores, services expansion and the strict control of expenses.

In addition, for the 4th straight year, we renewed the GPTW certification as an excellent place to work and were recognized as the best in our segment in the following areas: Ethno-Racial, Women and People with Disabilities.

Thank you also to all the customers, who challenge us to always do our best."

Belmiro Gomes

FINANCIAL HIGHLIGHTS

Pre-IFRS16 (R\$ million)	2Q25	2Q24	Δ	1H25	1H24	Δ
Gross Revenue	20,879	19,469	7.2%	41,170	38,295	7.5%
Net Revenue	19,002	17,871	6.3%	37,554	35,093	7.0%
Gross Profit ⁽¹⁾	3,171	2,942	7.8%	6,229	5,737	8.6%
Gross Margin ⁽¹⁾	16.7%	16.5%	0.23 p.p.	16.6%	16.3%	0.24 p.p.
Selling, General and Administrative Expenses	(2,124)	(2,002)	6.1%	(4,191)	(3,925)	6.8%
% of Net Revenue	-11.2%	-11.2%	0.02 p.p.	-11.2%	-11.2%	0.02 p.p.
Adjusted EBITDA ⁽²⁾⁽³⁾	1,079	965	11.8%	2,101	1,862	12.8%
Adjusted EBITDA Margin ⁽²⁾⁽³⁾	5.7%	5.4%	0.28 p.p.	5.6%	5.3%	0.28 p.p.
Net Financial Result	(565)	(468)	20.7%	(1,077)	(978)	10.1%
% of Net Revenue	-3.0%	-2.6%	-0.35 p.p.	-2.9%	-2.8%	-0.08 p.p.
Income Before Income Tax - EBT	224	226	-0.9%	446	347	28.5%
% of Net Revenue	1.2%	1.3%	-0.08 p.p.	1.2%	1.0%	0.20 p.p.
Net Income for the Period	264	165	60.0%	426	258	65.1%
Net Margin	1.4%	0.9%	0.47 p.p.	1.1%	0.7%	0.39 p.p.
Net Income for the Period excl. tax credits in Income Tax line	178	165	7.6%	340	258	31.6%
Net Margin excl. tax credits in Income Tax line	0.9%	0.9%	0.01 p.p.	0.9%	0.7%	0.16 p.p.

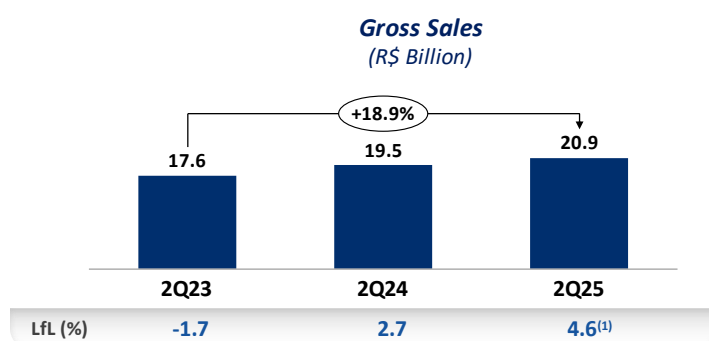
⁽¹⁾ Includes logistical depreciation (highlighted in the Income Statement on page 17);

⁽²⁾ Operating profit before interest, taxes, depreciation and amortization;

⁽³⁾ Adjusted by the Result of Other Operating Expenses and Income.

In 2Q25, tax credits of R\$ 86 million were recognized, impacting the Income Tax and Social Contribution line and, consequently, the net income. For comparison purposes, in the table above, the net income for the period is also presented excluding the effect of these credits.

REVENUE GROWTH, INCREASE IN CUSTOMER TRAFFIC AND SAME-STORE SALES EVOLUTION



⁽¹⁾ Excluding -0.3% calendar effect and donations to RS in May/24

Gross sales reached R\$ 20.9 billion in 2Q25 (+7.2%), representing an increase of R\$1.4 billion compared to 2Q24. This result led to market share stability during the period quarterly, despite no changes in the installment purchase policy for customers. In the last 2 years, sales grew by +18.9%, an increase of R\$ 3.3 billion in the period quarterly sales performance is explained mainly by:

- (i) the performance of 'same-store' sales of +4.6%, excluding the impacts of the calendar effect and donations made by customers for those affected by the floods in Rio Grande do Sul in May/2024. This level of sales reflects the pressure on consumers' purchasing power and the trade down of products;
- (ii) the contribution of 10 stores opened in the last 12 months (+2.9%); and
- (iii) the high attractiveness of the business model, resulting in an increase of +1.8% in customer traffic.

In the quarter, the Company implemented 811 self-checkouts in 154 stores, totaling 1,209 self-checkouts and 224 stores with this functionality (vs. 7 stores in 2Q24).

In 1H25, gross sales reached R\$ 41.2 billion (+7.5%), an increase of R\$ 2.9 billion compared to the same period of 2024. The result reflects the ongoing maturation process of the new stores and the performance of 'same-store' sales of +5.0%.

PHYGITAL STRATEGY: SEQUENTIAL INCREASE IN APP PENETRATION AND PROGRESS OF PARTNERSHIPS WITH LAST MILE OPERATORS

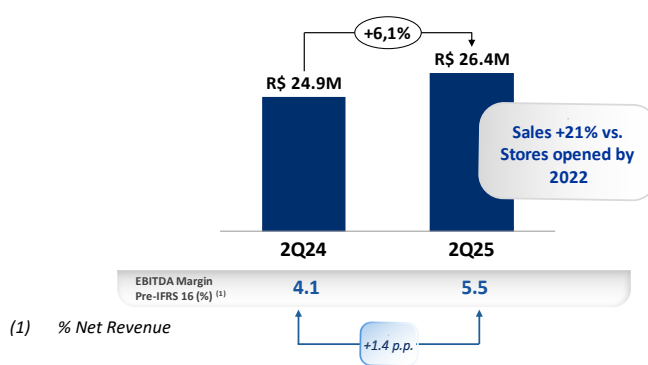
The Meu Assaí App, which already has over 14 million registered customers, continues to contribute as an important role to strengthen the relationship with consumers. The information obtained through the App enables a better understanding of consumption habits to develop more effective strategies. In 2Q25, the store's frequency by customers using the App was +59% higher than those of unidentified customers, while the average spending of these users was +33% higher. In addition, the identified revenue represented 44% of sales in 2Q25 (vs. 42% in 1Q25).

Partnerships with last mile companies continue to increase sales, in addition to expanding purchase options for customers, offering convenience and ease. The agreement signed with iFood in 2024, one of the most recent advances in the phygital strategy, resulted in a 119% growth in revenue coming from last mile operators in 2Q25 compared to 2Q24.

CONVERSIONS MATURATION CONTRIBUTES TO PROFITABILITY GROWTH

In 2Q25, the group of 64 stores converted between 2022 and 2023 achieved an average sales per store of R\$26.4 million, a level +21% higher than the average sales per store of the organic store base opened until 2022 (R\$ 21.8 million). Furthermore, the productivity (sales/sqm) of the converted stores corresponds to 91% of the productivity of the organic stores opened until 2022. The EBITDA margin Pre-IFRS16 was 5.5%, an expansion of +1.4 p.p. compared to 2Q24, a level close to the Company's average, which highlights the potential of this group of stores that is still under maturation.

Average Monthly Revenue from Conversions (64 stores)



In the quarter, the group of 47 stores converted in 2022 presented an average sales per store of R\$27.9 million, +28% compared to the average sales per store of the organic base store opened until 2022. The productivity (sales/sqm) reached 94% over the productivity of the organic base store opened until 2022. The EBITDA margin Pre-IFRS16 of these converted stores reached 6.1%, an increase of +1 p.p. vs. 2Q24 and +0.4 p.p. higher than the Company's average (5.7%).

The 17 stores converted in 2023, which are at an earlier stage of maturation compared to the 47 stores converted in 2022, reached an average sales per store of R\$22.3 million, slightly higher than the level of the organic stores opened until 2022. Additionally, productivity (sales/sqm) was 81% compared to the productivity of the organic base store opened until 2022, with an EBITDA margin Pre-IFRS 16 above 3%.

Also, the commercial galleries continue accelerating the maturation of conversions, contributing to the increase in customer traffic, generating revenue, and greater efficiency in the dilution of operational costs. At the end of 2Q25, the

occupancy rate of the gross leasable area (GLA) reached 79% (vs. 74% in 2Q24), with revenue of R\$30 million (+14.3% vs. 2Q24). In 1H25, galleries revenue totaled R\$60 million, an increase of +13.8% compared to 1H24.

EXPANSION OF MARGINS RESULTED FROM THE IMPROVEMENT IN GROSS PROFIT AND STRICT EXPENSES CONTROL

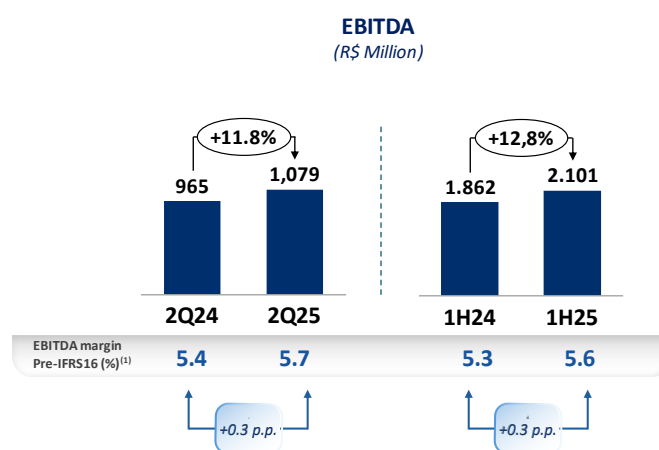
In 2Q25, gross profit reached R\$3.2 billion, a margin of 16.7%, up +0.2 p.p. compared to 2Q24. In 1H25, gross profit reached R\$6.2 billion, with a margin of 16.6%, up +0.2 p.p. from 1H24. The performance during the quarter was mainly due to:

- (i) the performance of the 94 new stores opened in the last 3 years that are still in the maturation process and represent approximately 30% of the stores base; and
- (ii) the constant evolution of the business model, with the expansion of the services offered in the stores, providing a better shopping experience. At the end of 2Q25, the Company operated 731 service units (+63% compared to 2Q24), being 254 butcher sections, 244 cold cuts sections, and 233 bakeries.

Selling, general and administrative expenses accounted for 11.2% of net sales in the quarter, reflecting a dilution of 0.02 p.p. compared to 2Q24. The reduction is a result of disciplined expense control and the continuous maturation of the new stores, despite the implementation of more than 170 units of new services in the last 12 months and labor shortages.

The equity income related to an approximately 18% stake in FIC's capital reached R\$19 million in the quarter (+18.8% vs. 2Q24). The total number of Passaí cards issued reached 3.3 million units, up +15,0% from 2Q24, accounting for 5.4% of sales.

EBITDA for the quarter totaled R\$1.1 billion, an increase of +11.8% compared to 2Q24 and a margin increase to 5.7% (+0.3 p.p. vs. 2Q24), the highest level for a second quarter since 2Q21. In 1H25, EBITDA totaled R\$2.1 billion (+12.8% vs. 2Q24) with a margin of 5.6%, an increase of +0.3 p.p. compared to 1H24.



(1) % Net Revenue

FINANCIAL RESULT REFLECTS HIGHER INTEREST RATES

(R\$ million)	2Q25	2Q24	Δ	1H25	1H24	Δ
Cash and cash equivalent interest	55	19	189.5%	106	35	2.0%
Debt burden	(624)	(503)	24.1%	(1,165)	(1,012)	15.1%
Cost of receivables discounted	(53)	(20)	165.0%	(92)	(65)	41.5%
Other financial revenues (expenses) and Net Monetary Correction	57	36	58.3%	74	64	15.6%
Net Financial Result	(565)	(468)	20.7%	(1,077)	(978)	10.1%
% of Net Revenue	-3.0%	-2.6%	-0.4 p.p.	-2.9%	-2.8%	-0.1 p.p.

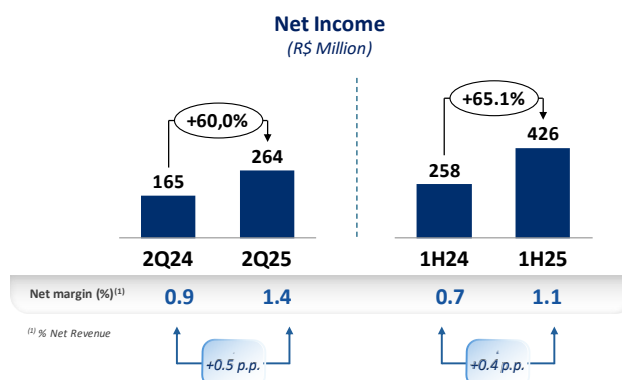
The net financial result totaled R\$565 million in the quarter, representing 3.0% of net sales (vs. 2.6% in 2Q24). The key impacts on the net financial result in 2Q25 are due to:

- (i) higher profitability of financial investments, which is the result of the increase in the average cash invested compared to the previous period (R\$1.8 billion in 2Q25 vs. R\$835 million in 2Q24); and
- (ii) increase in the Debt Burden line, due to the impact of the higher effective CDI in the period (3,62% in 2Q25 vs. 2,91% in 2Q24) and the higher volume of average gross debt in the period (R\$16.6 billion vs. R\$15.9 billion in 2Q24), despite a lower net debt in 2Q25 compared to 2Q24. In addition, the debt burden line includes the impacts:
 - a. from mark-to-market, arising from swaps for CDI of debts indexed to IPCA (5 series of CRIs), pre-fixed rate (1 series of CRI) and USD (5 loan operations), with a positive non-cash impact of R\$15 million in 2Q25 (vs. negative by -R\$33 million in 2Q24); and
 - b. the prepayment cost of the 4th issue of debentures in the amount of R\$30 million.

It is worth mentioning that the "Cost of Receivables Discounted" line reflects the total charges of the operations carried out during 2Q25. The volume of discounted receivables presented in the Net Debt table on page 10 (R\$ 2.1 billion) refers only to the amount that would be due in the subsequent quarter. In addition, the amounts that would mature within 2Q25 were also paid in advance. The volume of receivables discounted depends on the Company's daily cash needs, which vary according to the amounts of the payments made (suppliers, CAPEX, debts, among other obligations).

NET INCOME: OPERATIONAL EFFICIENCY MITIGATES HIGH INTEREST RATES

In 2Q25, net income Pre-IFRS16 was R\$264 million, with a net margin of 1.4%, +0.5 p.p. compared to 2Q24. In 1H25, net income Pre-IFRS16 was R\$426 million and net margin was 1.1% (+0.4 p.p. vs. 1H24). This result reflects the operational performance, driven by the maturation of the new stores and expenses control, even in the face of high interest rates, which significantly affected the financial result.



It is worth noting that in 2Q25, tax credits of R\$86 million were recognized, impacting the Income Tax and Social Contribution line and, consequently, the net income.

Excluding tax credits, net income Pre-IFRS16 totaled R\$178 million in the quarter, with net margin of 0.9%, stable vs. 2Q24. In 1H25, net income Pre-IFRS16 totaled R\$340 million, with a margin of 0.9%, accounting for an increase of +0.2 p.p. vs. 1H24.

LOWER INVESTMENT REINFORCES THE COMMITMENT TO DELEVERAGING

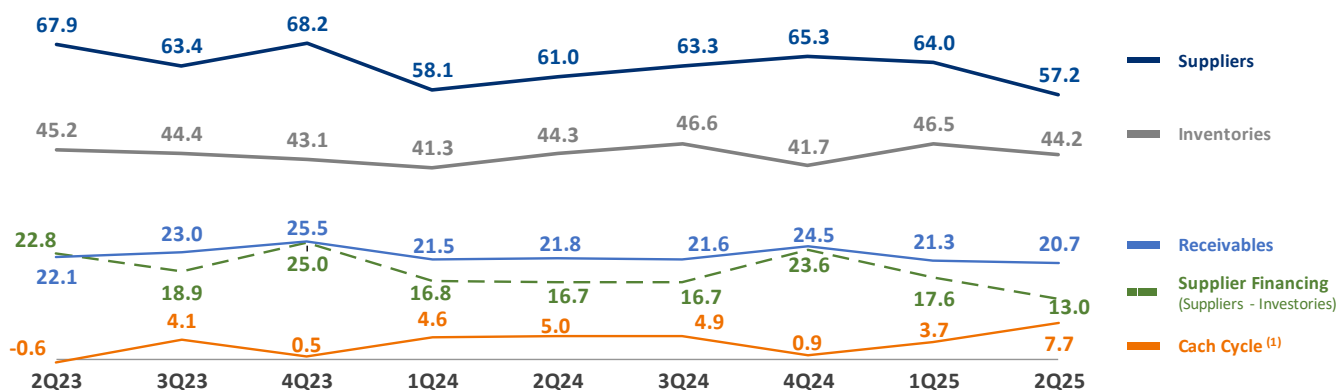
(R\$ million)	2Q25	2Q24	Δ	1H25	1H24	Δ
New stores and land acquisition	41	205	(164)	70	384	(314)
Store renovation and maintenance	91	80	11	132	121	11
Infrastructure and others	30	35	(5)	39	46	(7)
Gross Total Investments	162	320	(158)	241	551	(310)

The investments (additions to property, plant and equipment) reached R\$162 million in 2Q25 and R\$241 million in 1H25. The reduction compared to the comparable period in 2024, mainly reflects the concentration of the store expansion in the second half of the year, besides the postponement of certain projects. This strategy is aligned with the Company's commitment to financial discipline and to the deleveraging process.

The expansion schedule for 2025 remains in line with the plan, and nearly 10 stores will be opened by the end of the year. Among them, one store is expected to open in August in the state of São Paulo.

ONE-OFF IMPACT ON SUPPLIER FINANCING FOR THE QUARTER DISCIPLINE IN RECEIVABLES POLICY

In days of COGS (Cost of Goods Sold)



⁽¹⁾ Cash cycle = Suppliers (-) Inventories (-) Receivables (Including discounted receivables)

The cash cycle for the quarter was 7.7 days, reflecting:

- (i) the temporary mismatch between the suppliers and inventories lines (supplier financing of 13.0 days in 2Q25 vs. 16.7 days in 2Q24) as result of the challenging sales environment for retail, especially in June/25. The Company's business model enables a quick adjustment of this temporary supplier financing impact, which ended July with 41 days of inventories; and
- (ii) the improvement of 1.1 day in the receivables line in 2Q25 (vs. 2Q24) once the installment purchase policy for customers remained unchanged, which means that no extension of payment terms was given to customers.

FREE CASH FLOW TOTALS R\$2.7 BILLION

(R\$ million - LTM)	2Q25	2Q24	Δ
EBITDA ⁽¹⁾	4,349	3,831	519
Change in WK	(426)	(1,504)	1,078
Operating Cash Generation	3,924	2,327	1,597
Capex	(1,241)	(2,655)	1,415
Acquisition of Hipermarkets	2	(1,890)	1,891
Free Cash Generation	2,685	(2,219)	4,903
Dividends	(82)	94	(176)
Payment of Interests	(1,953)	(1,893)	(61)
Total Cash Generation	650	(4,017)	4,667

⁽¹⁾ Adjusted EBITDA Pre-IFRS 16 (excluding equity income)

The operating cash generation reached R\$3.9 billion, an increase of R\$1.6 billion in 12 months. This result was driven by:

- (i) the increase of R\$519 million in the EBITDA LTM compared to 2Q24. It is worth noting that 90% of the EBITDA was converted into operating cash; and
- (ii) due to the improvement in working capital, resulting from the evolution of the cash cycle over the 12 months ended June 2025.

The free cash flow was R\$2.7 billion in the last 12 months, representing an increase compared to the negative amount of R\$2.2 billion recorded in the same period last year. This performance mainly reflects the reduction in the pace of expansion (CAPEX) and the EBITDA growth in the period.

The total cash flow was positive at R\$650 million, a significant increase compared to 2Q24 (+R\$ 4.7 billion). This performance highlights the effectiveness of actions aimed at operational efficiency and strategic use of capital, as well as the ongoing commitment to financial discipline and value creation for shareholders.

ADVANCE IN EBITDA PRE-IFRS16 DRIVES LEVERAGE REDUCTION

(R\$ million)	2Q25	2Q24
Current Debt	(1,260)	(6,362)
Non-Current Debt	(14,907)	(11,098)
Total Gross Debt	(16,167)	(17,460)
Cash and Cash Equivalent	4,459	5,104
Net Debt	(11,708)	(12,356)
Balance of Receivables discounted ⁽¹⁾	(2,077)	(1,630)
Net Debt + Receivables Discounted ⁽²⁾	(13,785)	(13,986)
Adjusted EBITDA ⁽³⁾	4,349	3,831
Net Debt + Receivables Discounted ⁽²⁾ / Adjusted EBITDA Pre IFRS16 ⁽³⁾	-3.17x	-3.65x

⁽¹⁾ Represents the balance of discounted receivables due in the subsequent quarter

⁽²⁾ Between 4Q21 and 4Q24, the Net Debt + Discounted Receivables indicator included the outstanding balance of the hypermarket acquisition. The payment for the hypermarket acquisition was completed in 1Q24

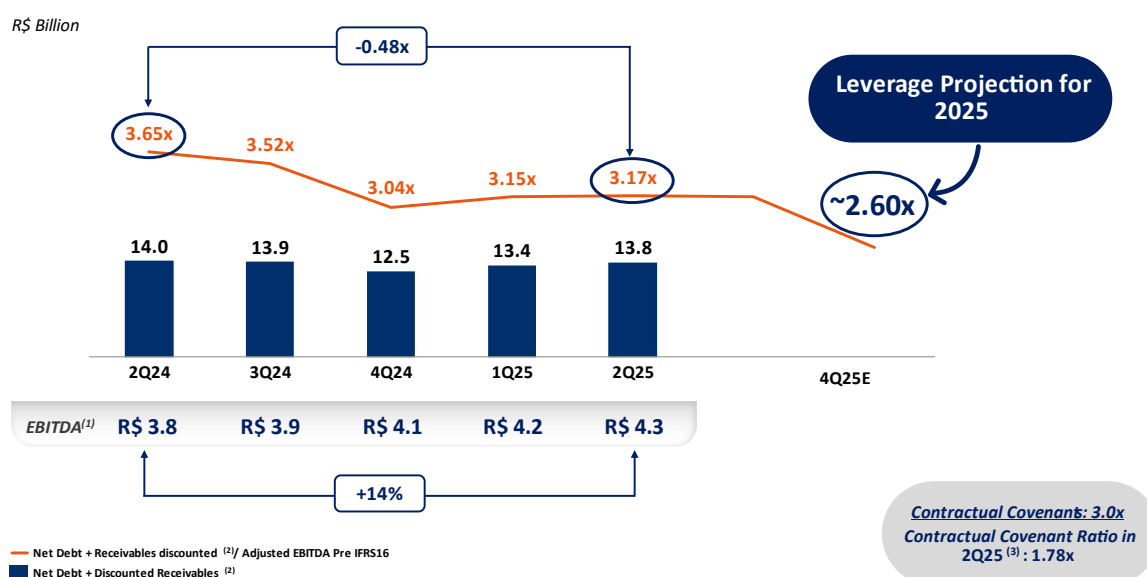
⁽³⁾ Adjusted EBITDA Pre IFRS 16 accumulated the last 12 months (excluding equity income)

-0.48x

The leverage ratio, represented by the net debt/Adjusted EBITDA Pre-IFRS16 ratio, reached 3.17x in the quarter, a reduction of -0.48x compared to 2Q24. The leverage level is mainly due to the increase of R\$ 519 million in the EBITDA Pre-IFRS16 accumulated over 12 months, reflecting the maturation of the new stores and a reduction in net debt by R\$ 200 million.

With the goal of improving the debt profile, reducing the average cost and extending the term, Assaí raised R\$ 1.5 billion (CDI+1.20% per year) and prepaid the 4th issue of debentures in the amount of R\$2.0 billion (CDI+1.75% per year) in the quarter. Currently the Company's debt average term is 39 months with an average cost of CDI+1.28% per year. Compared to 2Q24, the reduction in gross debt in 2Q25 was R\$ 1.3 billion and in net debt was R\$ 200 million as a result of operational cash flow.

At the end of the period, the balance of discounted receivables maturing in the subsequent quarter was R\$2.1 billion, with an average term of 11 days. The prepayment of receivables is an operation typical to the retail sector and the Brazilian market and a relevant component of the Company's treasury management, which manages the cash balance invested and the amount of receivables available for discount.



⁽¹⁾ LTM Pre-IFRS 16 EBITDA (excluding equity income)

⁽²⁾ Between 4Q21 and 4Q24, the Net Debt + Discounted Receivables indicator included the outstanding balance from the hypermarket acquisition. The payment for the hypermarket acquisition was completed in 1Q24

⁽³⁾ Contractual Ratios: [Gross Debt (-) Cash (-) Accounts Receivable with 1.5% Discount] / [Gross Profit (+) Logistics Depreciation (-) SG&A]

Unscaled chart

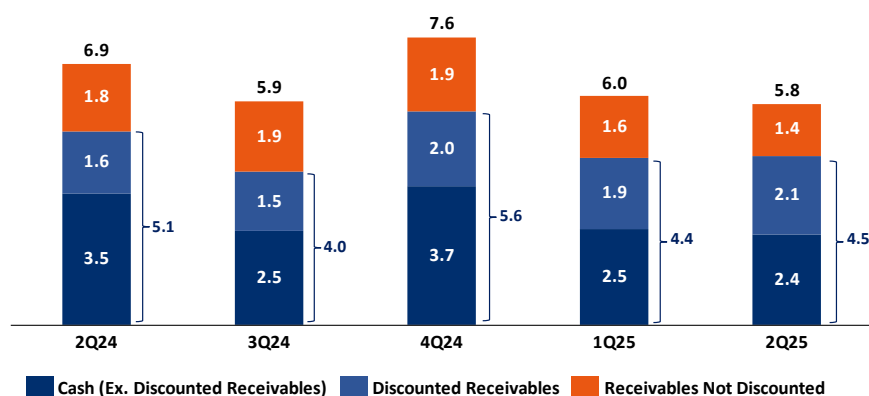
CASH AND CASH EQUIVALENTS TOTAL R\$5.8 BILLION

The Company ended 2Q25 with total available cash position of R\$ 5.8 billion, considering the receivables not discounted with liquidity at D+1. The Company's cash and cash equivalents, which consider the cash at the end of the period and the receivables not discounted, evolve together with the average cash invested, which reached R\$ 1,764 billion in 2Q25. For comparison, the average cash was R\$ 835 million in 2Q24, R\$ 1,325 billion in 3Q24, R\$ 1,917 billion in 4Q24, and R\$ 1,845 billion in 1Q25.

It is worth noting that the available cash position in 2Q24 was higher mainly because of the inflow of R\$ 1.8 billion from the issuance of debentures at the end of June 2024. These funds were used to pay maturities of an equivalent amount in 3Q24.

Available Cash Position

(R\$ Billion)



ADVANCES IN ESG

Assaí continues promoting prosperity for everyone, from sunup to sundown, through a **robust and effective sustainability strategy**, ensuring that our **growth creates value for both society and the environment**.

Our three strategic pillars are:

- **Efficient operations:** we innovate our operations to reduce impact on the climate and ensure more responsible supply chains.
- **People and community development:** we promote prosperity for all, with growth opportunities for employees, entrepreneurs and communities.
- **Ethical and transparent management:** we construct ethical and transparent relationships guided by ESG good practices.

The main highlights of 2Q25 were:

EFFICIENT OPERATIONS

- **Reduction target update on greenhouse gas (GHG) emissions**, in line with the **Science Based Targets Initiative (SBTi) methodology**, reinforcing our commitment to combating climate change.
 - The new goal is to reduce scope 1 and 2 emissions by 42% by 2030 – base year 2021;
 - So far, the Company has reduced emissions by 20%.
- **Reuse of 44.0% of waste**, +1.2 p.p. vs. 2T24, result of recycling practices, composting, and reduction of food waste.
- **Growth of 30.7% in the number of stores with composting compared to 2Q24.**
- **Increase of +11.7% in store enrollment in the Destino Certo Program** vs. 2Q24 – an initiative to combat food waste and donate food to community organizations; and
- **Received the Gold Seal in the Public Emissions Registry of the Brazilian GHG Protocol Program for the 4th consecutive year** – the highest level of recognition for companies publishing their Greenhouse Gas (GHG) Inventory data.

PEOPLE AND COMMUNITY DEVELOPMENT

- Assaí remains committed to promoting an increasingly diverse and inclusive working environment:
 - 46.7% of black people in leadership positions (managers and above), +3.9 p.p. compared to 2Q24;
 - 25.5% of women in leadership positions (managers and above), +0.2 p.p. compared to 2Q24; and
 - More than 1,000 migrant and refugee employees, representing 1.2% of the workforce (+0.3 p.p. vs. 2Q24).
- Through the Assaí Institute, the Company continues to promote opportunities and pave the way for prosperity for people and communities:
 - **Assaí exceeded its meal donation goal for the 2022-2025 period, achieving 102% of the goal:** 530,000 meals were donated entirely through the support program for soup kitchens. In addition, the number of supported kitchens was also expanded, reaching 10 kitchens in 8 Brazilian states. With our support, these collective spaces prepare and offer meals to people living in extreme poverty; and
 - **Donation of more than 124,000 pieces of clothes, warm clothing and blankets** to 52 partner community organizations throughout Brazil, promoted by the *Agasalho a Gente Compartilha* (Warm Clothing is Something We Share) campaign.

AWARDS AND RECOGNITIONS

- **Brazil's Most Valuable Brands (Interbrand):** chosen as the most valuable brand in food retail for the 7th consecutive year and the 21st most valuable brand in Brazil;
- **Most Valuable Brands (Brand Finance):** most valuable brand in food retail in Brazil for the 5th straight year and 16th most valuable brand in Brazil;
- **Most Valuable Brands in Food Retail (TM20 in partnership with Infomoney):** Ranked 1st as the most valuable brand in the segment in the country;
- **Great Place to Work Brazil:** for the 4th consecutive year recognized as an excellent place to work. Best food retail company to work for in Disability Inclusion, Women's Empowerment and Ethnic and Racial Diversity;
- **Merco Empresas Ranking:** for the 2nd consecutive year, ranked among the 100 companies with the best image and reputation in Brazil;
- **Modern Consumer Award for Excellence in Customer Service:** for the 5th time, the Company is the winner in the Retail - Wholesale and Cash & Carry; and
- **"Executivo de Valor" award - 2025:** Belmiro Gomes, CEO of Assaí, elected winner for the 1st time in the Commerce category, becoming the first executive from a wholesale company to receive this recognition.

ABOUT SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.

Assaí Atacadista is a Corporation (company without a single controlling shareholder), that has been operating for 50 years in Cash & Carry and is the largest and most present Brazilian company in the food retail sector (Brazilian Supermarkets Association (Abras) and NielsenIQ Homescan). It is still the best Cash & Carry and retail Company in Brazil (*Melhores e Maiores 2024* by Exame), the most valuable brand in the sector in the country (Interbrand, Brand Finance and TM20), and achieved the highest ranking ever for a Brazilian company in the Global Powers of Retailing 2025 ranking by Deloitte, among the 100 largest retailers in the world based on financial performance (92nd position).

Established in São Paulo (SP), Assaí serves merchants and consumers who seek greater savings in retail or cash & carry purchases, leading the innovation proposal in the format. Currently, it has more than three hundred stores across all regions in Brazil (24 states and the Federal District) and more than 88,000 employees, being recognized by GPTW as the best food retail company to work for (companies with more than 10,000 employees).

Assaí's shares are the only ones from a Cash&Carry company listed on the Brazilian Stock Exchange (B3 - ASAI3). A strong cash generator, it grows year after year and, in 2024, recorded revenues of R\$80.6 billion. Recognized for its strong social work, it has the Assaí Institute, which, since 2022, has been working on social impact actions in support of entrepreneurship, promotion of sports, and food security.

CONTACTS – INVESTOR RELATIONS DEPARTMENT

Aymar Giglio

Acting CFO

Gabrielle Castelo Branco Helú

Investor Relations Officer

Ana Carolina Silva

Beatris Atilio

Daniel Magalhães

Guilherme Muniz

João Felipe Pessoa

Marcel Silva

E-mail: ri.assai@assai.com.br

Website: www.ri.assai.com.br

IFRS-16 IMPACTS

With the adoption of IFRS16 in January 2019, a few income statement lines are affected. The table shows the key changes:

(R\$ million)	2Q25			2Q24		
	PRE	POST	Δ	PRE	POST	Δ
Selling, General and Administrative Expenses	(2,124)	(1,789)	335	(2,002)	(1,698)	304
Adjusted EBITDA	1,079	1,436	357	965	1,288	323
Adjusted EBITDA Margin	5.7%	7.6%	1.9 p.p.	5.4%	7.2%	1.8 p.p.
Other Operating Expenses, net	(8)	(6)	2	(4)	(4)	-
Depreciation and Amortization	(282)	(437)	(155)	(267)	(407)	(140)
Net Financial Result	(565)	(840)	(275)	(468)	(719)	(251)
Income Tax and Social Contribution	40	66	26	(61)	(35)	26
Net Income for the Period	264	219	(45)	165	123	(42)
Net Margin	1.4%	1.2%	-0.2 p.p.	0.9%	0.7%	-0.2 p.p.

(R\$ million)	1H25			1H24		
	PRE	POST	Δ	PRE	POST	Δ
Selling, General and Administrative Expenses	(4,191)	(3,528)	663	(3,925)	(3,319)	606
Adjusted EBITDA	2,101	2,808	707	1,862	2,505	643
Adjusted EBITDA Margin	5.6%	7.5%	1.9 p.p.	5.3%	7.1%	1.8 p.p.
Other Operating Expenses, net	(10)	(8)	2	(7)	(8)	(1)
Depreciation and Amortization	(568)	(866)	(298)	(530)	(806)	(276)
Net Financial Result	(1,077)	(1,630)	(553)	(978)	(1,479)	(501)
Income Tax and Social Contribution	(20)	32	52	(89)	(29)	60
Net Income for the Period	426	336	(90)	258	183	(75)
Net Margin	1.1%	0.9%	-0.2 p.p.	0.7%	0.5%	-0.2 p.p.

FORFAITING

In 2Q25, the Company acted as an intermediary in operations related to the prepayment of receivables to suppliers (forfeiting operation), resulting in revenue of R\$ 25 million. It is worth noting that there are no financial charges for the Company, and these liabilities are not considered net debt. Also, in accordance with the guidance of CVM SNC/SEP Official Letter No. 01/2022, Management concluded that there are no significant impacts, since the essence of the transactions was maintained. The balance payable for these operations totaled R\$ 571 million as of June 30, 2025 (related to products), compared to R\$ 938 million as of December 31, 2024 (R\$ 779 million for products and R\$ 159 million for property, plant and equipment) and R\$ 1.5 billion as of December 31, 2023 (R\$ 1.1 billion for products and R\$ 389 million for property, plant and equipment). According to note 14.2 of the interim financial information as of June 30, 2025.

APPENDICES

OPERATIONAL INFORMATION

I – Number of stores and sales area

# of Stores	2Q21	2Q22	2Q23	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25
Southeast	102	115	145	155	158	162	162	162
Northeast	49	61	74	82	82	82	82	82
MidWest	20	21	25	28	28	28	28	28
North	11	16	17	18	19	20	20	20
South	5	7	9	10	10	10	10	10
Total	187	220	270	293	297	302	302	302
Sales Area (thousand sqm)	824	1,007	1,350	1,483	1,504	1,529	1,529	1,529

Since the start of conversions (3Q22), six stores have been closed: one in 3Q22, three in 4Q22, one each in 2Q23 and 3Q23. Furthermore, the sales area of six stores in operation was expanded through the conversion project, of which one in 3Q22, four in 4Q22, and one in 4Q24.

FINANCIAL INFORMATION

The interim financial information (excluding appendix II) was prepared in accordance with international financial reporting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB), accounting practices adopted in Brazil, CVM standards and the technical pronouncements of the Accounting Pronouncements Committee (CPC).

II - Income Statement (Pre-IFRS 16)

(R\$ million)	2Q25	2Q24	Δ%	1H25	1H24	Δ%
Gross Revenue	20,879	19,469	7.2%	41,170	38,295	7.5%
Net Revenue	19,002	17,871	6.3%	37,554	35,093	7.0%
Cost of Goods Sold	(15,818)	(14,920)	6.0%	(31,298)	(29,338)	6.7%
Depreciation (Logistic)	(13)	(9)	44.4%	(27)	(18)	50.1%
Gross Profit	3,171	2,942	7.8%	6,229	5,737	8.6%
Selling Expenses	(1,871)	(1,804)	3.7%	(3,704)	(3,519)	5.3%
General and Administrative Expenses	(253)	(198)	27.8%	(487)	(406)	20.0%
Selling, General and Adm. Expenses	(2,124)	(2,002)	6.1%	(4,191)	(3,925)	6.8%
Equity income	19	16	18.8%	36	32	12.5%
Other Operating Expenses, net	(8)	(4)	100.0%	(10)	(7)	42.9%
Depreciation and Amortization	(269)	(258)	4.3%	(541)	(512)	5.7%
Earnings Before Interest and Taxes - EBIT	789	694	13.7%	1,523	1,325	14.9%
Financial Revenue	118	54	118.5%	201	107	87.9%
Financial Expenses	(683)	(522)	30.7%	(1,278)	(1,085)	17.7%
Net Financial Result	(565)	(468)	20.7%	(1,077)	(978)	10.1%
Income Before Income Tax	224	226	-0.9%	446	347	28.5%
Income Tax and Social Contribution	40	(61)	-165.6%	(20)	(89)	-77.5%
Net Income for the Period	264	165	60.0%	426	258	65.1%
EBITDA - (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation, Amortization)	1,071	961	11.4%	2,091	1,855	12.7%
Adjusted EBITDA ⁽¹⁾	1,079	965	11.8%	2,101	1,862	12.8%

% of Net Revenue	2Q25	2Q24	Δ p.p.	1H25	1H24	Δ p.p.
Gross Profit	16.7%	16.5%	0.2 p.p.	16.6%	16.3%	0.2 p.p.
Selling Expenses	-9.8%	-10.1%	0.2 p.p.	-9.9%	-10.0%	0.2 p.p.
General and Administrative Expenses	-1.3%	-1.1%	-0.2 p.p.	-1.3%	-1.2%	-0.1 p.p.
Selling, General and Adm. Expenses	-11.2%	-11.2%	0.0 p.p.	-11.2%	-11.2%	0.0 p.p.
Equity Income	0.1%	0.1%	0.0 p.p.	0.1%	0.1%	0.0 p.p.
Other Operating Expenses, net	0.0%	0.0%	0.0 p.p.	0.0%	0.0%	0.0 p.p.
Depreciation and Amortization	-1.4%	-1.4%	0.0 p.p.	-1.4%	-1.5%	0.0 p.p.
EBIT	4.2%	3.9%	0.3 p.p.	4.1%	3.8%	0.3 p.p.
Net Financial Result	-3.0%	-2.6%	-0.4 p.p.	-2.9%	-2.8%	-0.1 p.p.
Income Before Income Tax	1.2%	1.3%	-0.1 p.p.	1.2%	1.0%	0.2 p.p.
Income Tax	0.2%	-0.3%	0.6 p.p.	-0.1%	-0.3%	0.2 p.p.
Net Income for the Period	1.4%	0.9%	0.5 p.p.	1.1%	0.7%	0.4 p.p.
Earnings before Interest, Taxes, Depreciation, Amortization - EBITDA	5.6%	5.4%	0.3 p.p.	5.6%	5.3%	0.3 p.p.
Adjusted EBITDA ⁽¹⁾	5.7%	5.4%	0.3 p.p.	5.6%	5.3%	0.3 p.p.

⁽¹⁾ Adjusted for Other Operating Revenue (Expenses)

EARNINGS RELEASE 2Q25



III - Income Statement (Post-IFRS 16)

(R\$ million)	2Q25	2Q24	Δ%	1H25	1H24	Δ%
Gross Revenue	20,879	19,469	7.2%	41,170	38,295	7.5%
Net Revenue	19,002	17,871	6.3%	37,554	35,093	7.0%
Cost of Goods Sold	(15,796)	(14,901)	6.0%	(31,254)	(29,301)	6.7%
Depreciation (Logistic)	(27)	(22)	22.7%	(55)	(42)	31.0%
Gross Profit	3,179	2,948	7.8%	6,245	5,750	8.6%
Selling Expenses	(1,540)	(1,504)	2.4%	(3,048)	(2,920)	4.4%
General and Administrative Expenses	(249)	(194)	28.4%	(480)	(399)	20.3%
Selling, General and Adm. Expenses	(1,789)	(1,698)	5.4%	(3,528)	(3,319)	6.3%
Equity income	19	16	18.8%	36	32	12.5%
Other Operating Revenue, net	(6)	(4)	50.0%	(8)	(8)	0.0%
Depreciation and Amortization	(410)	(385)	6.5%	(811)	(764)	6.2%
Earnings Before Interest and Taxes - EBIT	993	877	13.2%	1,934	1,691	14.4%
Financial Revenue	118	54	118.5%	201	97	107.2%
Financial Expenses	(958)	(773)	23.9%	(1,831)	(1,576)	16.2%
Net Financial Result	(840)	(719)	16.8%	(1,630)	(1,479)	10.2%
Income Before Income Tax	153	158	-3.2%	304	212	43.4%
Income Tax and Social Contribution	66	(35)	-288.6%	32	(29)	-210.3%
Net Income for the Period	219	123	78.0%	336	183	83.6%
EBITDA - (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation, Amortization)	1,430	1,284	11.4%	2,800	2,497	12.1%
Adjusted EBITDA ⁽¹⁾	1,436	1,288	11.5%	2,808	2,505	12.1%
% of Net Sales	2Q25	2Q24	Δ p.p.	1H25	1H24	Δ p.p.
Gross Profit	16.7%	16.5%	0.2 p.p.	16.6%	16.4%	0.2 p.p.
Selling Expenses	-8.1%	-8.4%	0.3 p.p.	-8.1%	-8.3%	0.2 p.p.
General and Administrative Expenses	-1.3%	-1.1%	-0.2 p.p.	-1.3%	-1.1%	-0.2 p.p.
Selling, General and Adm. Expenses	-9.4%	-9.5%	0.1 p.p.	-9.4%	-9.5%	0.1 p.p.
Equity Income	0.1%	0.1%	0.0 p.p.	0.1%	0.1%	0.0 p.p.
Other Operating Revenue, net	0.0%	0.0%	0.0 p.p.	0.0%	0.0%	0.0 p.p.
Depreciation and Amortization	-2.2%	-2.2%	0.0 p.p.	-2.2%	-2.2%	0.0 p.p.
EBIT	5.2%	4.9%	0.3 p.p.	5.1%	4.8%	0.3 p.p.
Net Financial Result	-4.4%	-4.0%	-0.4 p.p.	-4.3%	-4.2%	-0.1 p.p.
Income Before Income Tax	0.8%	0.9%	-0.1 p.p.	0.8%	0.6%	0.2 p.p.
Income Tax	0.3%	-0.2%	0.5 p.p.	0.1%	-0.1%	0.2 p.p.
Net Income for the Period	1.2%	0.7%	0.5 p.p.	0.9%	0.5%	0.4 p.p.
Earnings before Interest, Taxes, Depreciation, Amortization - EBITDA	7.5%	7.2%	0.3 p.p.	7.5%	7.1%	0.4 p.p.
Adjusted EBITDA ⁽¹⁾	7.6%	7.2%	0.4 p.p.	7.5%	7.1%	0.4 p.p.

⁽¹⁾ Adjusted for Other Operating Revenue (Expenses)

IV - Balance Sheet (Post-IFRS 16)

ASSETS

(R\$ million)	30.06.2025	31.12.2024
Current Assets	15,053	16,448
Cash and cash equivalent	4,459	5,628
Trade receivables	1,567	2,210
Inventories	7,795	7,127
Recoverable taxes	997	1,241
Derivative financial instruments	8	93
Prepaid Expenses	181	99
Other accounts receivable	46	50
Non-current assets	29,250	29,145
Deferred income tax and social contribution	239	140
Recoverable taxes	810	672
Derivative financial instruments	424	297
Related parties	23	23
Restricted deposits for legal proceedings	23	24
Prepaid Expenses	13	9
Other accounts receivable	42	31
Investments	823	804
Property, plan and equipment	13,239	13,564
Intangible assets	5,181	5,183
Right-of-use assets	8,433	8,398
TOTAL ASSETS	44,303	45,593

LIABILITIES

(R\$ million)	30.06.2025	31.12.2024
Current Liabilities	13,619	16,312
Trade payables, net	9,775	10,709
Trade payables - Agreements	571	938
Borrowings	120	38
Debentures and promissory notes	1,148	2,046
Payroll and related taxes	697	682
Lease liabilities	437	412
Taxes payable	316	529
Income tax and social contribution payable	5	34
Dividends and interest on own capital payable	1	129
Deferred revenues	266	449
Other accounts payable	283	346
Non-current liabilities	25,085	24,026
Trade payables, net	-	12
Borrowings	2,990	1,720
Debentures and promissory notes	12,341	12,761
Provision for legal proceedings	275	223
Lease liabilities	9,379	9,232
Deferred revenues	25	26
Cash-settled share-based payment plan	13	5
Other accounts payable	62	47
Shareholders' Equity	5,599	5,255
Share capital	1,456	1,272
Capital reserve	112	88
Earnings reserve	4,085	3,933
Treasury shares	(39)	(26)
Other comprehensive results	(15)	(12)
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDER'S EQUITY	44,303	45,593

V - Cash Flow (Post-IFRS 16)

(R\$ million)	30.06.2025	30.06.2024
Net income for the year	336	183
Deferred income tax and social contribution	(98)	(44)
Loss (gain) on disposal of property, plant and equipment and le.	8	9
Depreciation and amortization	866	806
Interests and monetary variation	1,746	1,536
Share of profit and loss of associate	(36)	(32)
Provision of legal proceedings	109	34
Provision of stock option	24	16
Allowance for inventory losses and damages	325	288
(Reverse of) expected credit loss for doubtful accounts	1	(3)
	3,281	2,793
Variation of operating assets		
Trade receivables	639	(730)
Inventories	(993)	(866)
Recoverable taxes	(5)	49
Dividends received	17	94
Related parties	-	4
Restricted deposits for legal proceedings	2	7
Other assets	(93)	(98)
	(433)	(1,540)
Variation of operating liabilities		
Trade payables	(1,048)	(536)
Payroll and related taxes	15	16
Taxes and social contributions payable	(131)	38
Payment for legal proceedings	(77)	(60)
Deferred revenues	(184)	(135)
Other accounts payable	(41)	(27)
	(1,466)	(704)
Net cash generated by operating activities	1,382	549
Cash flow from investment activities		
Purchase of property, plant and equipment	(477)	(852)
Purchase of intangible assets	(15)	(19)
Proceeds from property, plant and equipment	1	2
Proceeds from assets held for sale	2	16
Net cash used in investment activities	(489)	(853)
Cash flow from financing activities		
Proceeds from borrowings	2,858	2,300
Cost of funding of borrowings	(13)	(12)
Payments of borrowings	(3,087)	(199)
Payments of interest on borrowings	(938)	(567)
Dividend and Interest on own capital paid	(128)	-
Purchase of treasury shares	(13)	-
Payments of lease liabilities	(161)	(148)
Payment of interest on lease liability	(566)	(529)
Payment of acquisition of commercial points	(14)	(896)
Net cash used in financing activities	(2,062)	(51)
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	(1,169)	(355)
Cash and cash equivalents at the beginning of the year	5,628	5,459
Cash and cash equivalents at the end of the year	4,459	5,104
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	(1,169)	(355)